ANO 35.º — SÁBADO, 30 DE ABRIL DE 1955 — N.º 11.639

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

DEZ DIAS NA ALEMANHA — (5)

O milagre de Munich

por NORBERTO LOPES

Um exemplo típico da reconstrução de Munich: junto de uma velha igreja restaurada, ergue-se um edifício novo com arcadas para facilitar o transito de peões

A segunda vez que visitei a Alemanha (a primeira foi ainda antes da guerra) cheguei a Munich num dia histórico. O avião militar em que fiz a viagem levara-me de Londres, integrado num grupo de jornalistas neutros, especialmente convidados pelo Alto Comando Aliado para visitar o campo de concentração de Dachau, que tinha sido libertado poucos dias antes pelas tropas americanas.

Ao descermos em Munich—era o dia 7 de Maio de 1945—o oficial americano que veio ao nosso encontro deu-nos de chofre a grande notícia:

—Meus senhores, a guerra acabou. Os Alemães capitularam!

Nos arredores da cidade ouviam-se ainda, aqui e ali, tiros isolados, quer de sentinelas do Exército americano, quer de franco-atiradores alemães que não se resignavam a depor as armas.

Antes de o avião descer, ao sobrevoar a cidade, tive a minha primeira grande, dramática, inesquecível impressão da guerra e do poder destruidor dos bombardeamentos aliados. Aquilo que vira poucos dias antes em Londres não era nada comparado com o que via agora na Alemanha. Munich estava na vertical. Era uma cidade fantasmagórica, a que um tufão tivesse arrancado todos os telhados e em que se mantinham de pé apenas algumas paredes mestras. Os prédios esventrados mostravam os interiores vasios, como os alvéolos de um favo depois de extraído o mel.

Quando entrámos na cidade, os nossos olhos recusavam-se a acreditar no que viam. Não há descrição que possa dar uma ideia do estado a que Munich ficara reduzida depois de 66 ataques aéreos, o ultimo dos quais tinha sido poucos dias antes. Pode dizer-se que as rui-

(Continua na 13.ª página)

Fechando a porta do velho Matadouro, onde hoje funcionaram os seus ultimos serviços, a partir de amanhã completamente transferidos para as novas instalações dos Olivais

Fechou hoje

o antigo Matadouro cujos serviços foram transferidos para os Olivais

Encerrou hoje as suas portas o velho Matadouro Municipal, inaugurado no dia 1 de Janeiro de 1863 e que teve como directores o dr. Sabino de Sousa, Joaquim Inácio Ribeiro, pai do dr. João Inácio Lopes Ribeiro; António Augusto de Sousa, Julio Pimenta Rodrigues, Godofredo Silva Santos e Gualdino de Brito Vasques.

Em 92 anos, nos 313 dias uteis de matança, foram abatidos 29 mil bois por ano, 17 mil vitelas, 200 mil carneiros, 35 mil porcos e 4 mil cavalos, estes apenas a partir de 1934. Se o leitor não se quiser dar ao trabalho de fazer a multiplicação, bastará imaginar mais uma colina, mas de carne, nesta Lisboa que a comeu.

Desde o inicio, logo o Matadouro Municipal de Lisboa se distinguiu entre os congéneres do tempo, merecendo ser premiado como tal na Exposição Universal de Paris de 1878. Quando, na Europa e na América ainda se mata com marreta, em Lisboa usa-se já a «pistola automática» da qual sai o estilete que dá morte fulminante, ainda que rematada com «puntilla».

(Continua na página central)

O presidente Café Filho

ao regressar ao Rio de Janeiro enalteceu o significado da sua viagem

RIO DE JANEIRO, 30—De bordo do avião em que regressou de Portugal, pouco antes de chegar ao Brasil, o presidente Café Filho dirigiu ao povo brasileiro a seguinte mensagem:

«Ao pisar o solo querido do Brasil, de regresso da inesquecível viagem, que acabo de fazer a Portugal, sinto a alegria de renovar o convivio com os meus compatriotas e a emoção de ter experimentado, naquele país, todo o calor da sua profunda amizade para com os Brasileiros. Depois das manifestações altamente carinhosas e expressivas que, por meu intermédio, foram prestadas ao meu país, é com verdadeiro orgulho patriótico que trago para todos os Brasileiros a viva certeza da intensa afeição que lhes dedicam todos os Portugueses».

Muito antes da hora da chegada do avião (1 e 30), a multidão comprimia-se no vasto «hall» do aeroporto Santos Dumont, para receber o presidente Café Filho. O quadrimotor que trouxe o chefe do Estado e a sua comitiva, com escala por Dakar e Recife, tinha chegado ao aeroporto internacional do Galeão. Ali, o presidente tomou lugar num aparelho militar que, em menos de cinco minutos, o trouxe ao aeroporto Santos Dumont.

Logo que o presidente apareceu, sorridente, ouviu-se o hino nacional brasileiro e, quando chegou á entrada do «hall», onde o esperavam os seus ministros, foi saudado por grandes aplausos. Estavam presentes delegações de todas as associações portuguesas no Rio de Janeiro, com os respectivos estandartes. Apesar do importante serviço de ordem que separava

(Continua na página central)

Herbert Moses

foi hoje homenageado com um almoço a que assistiram muitos artistas e intelectuais

Reuniu cerca de cem convivas o almoço que o sr. dr. José Manuel da Costa, director do Secretariado Nacional da Informação, ofereceu hoje, no Circulo Eça de Queirós, ao dr. Herbert Moses, presidente da direcção da Associação Brasileira de Imprensa. Entre as individualidades presentes, viam-se algumas das figuras mais representativas da vida artistica e intelectual portuguesa, como professores, escritores, jornalistas, artistas, bem como muitas pessoas ligadas á rádio e ao cinema.

Na mesa de honra, presidiu o dr. José Manuel da Costa, que dava a direita ao dr. Herbert Moses, e a esquerda ao dr. Rio Branco, ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil, ladeados ainda pelos drs. Sousa Baptista e Adolfo de Andrade, na qualidade de presidente da direcção do Grémio da Imprensa Diária, prof. Martinho Nobre de Melo e Alfredo Gandara, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

(Continua na 3.ª página)

O «Dia de Portugal»

na Feira Internacional de Bruxelas

BRUXELAS, 30. —O ministro de Portugal em Bruxelas, Eduardo Vieira Leitão, presidiu hoje, ao «Dia de Portugal» na Feira Internacional de Bruxelas. O ministro e os membros da Legação foram recebidos, oficialmente, pelos dirigentes do certame, no palácio de Heysel, onde a bandeira portuguesa está hasteada no grande mastro de honra.

Entre as 27 nações e os 4.000 expositores da Feira, Portugal está representado por dezassete firmas, as mais importantes do país, que expõem, principalmente, conservas, vinhos, etc.—(France Presse).

Foi hoje inaugurada em Leiria

a nova Biblioteca Afonso Lopes Vieira

A Camara Municipal de Leiria presta hoje homenagem á memória do grande poeta Afonso Lopes Vieira. E de todas as cerimónias do programa, a mais importante é a que está a decorrer, á hora a que o nosso jornal sai para as ruas desta Lisboa que ele tanto amava e onde a figura elegante e original do portuguesíssimo evocador das «Ilhas de Bruma» se destacava pelo que tinha de sonho, de carácter e de intransigente coragem moral: a inauguração da biblioteca por ele generosamente legada á cidade de Leiria.

Em 15 de Abril de 1939, um redactor do «Diário de Lisboa» foi a casa do poeta, no Largo da Rosa. Afonso Lopes Vieira estava com 39º de febre, talvez «saudades de São Pedro de Muel».

—Já sei—disse-nos ele. E' da minha biblioteca que se trata, não é? E' verdade; vou legá-la á cidade de Leiria, mas o acto nada tem de heroico, de extraordinário...

—Um belo dom de poeta!...

—E' um acto fácil, simples, de quem não tem filhos. Com essa singela oferta, quero recordar e louvar a memória de meu tio-avô Rodrigues Cordeiro, que foi, na roda de Castilho, um dos poetas mais célebres do seu tempo, embora esquecido hoje, como de resto, toda a gente dessa época. Ora esta livraria pertencia-lhe. Passou pelas mãos de meu pai, que não a reteve. Ofereceu-ma logo.

Olhámos em volta. Todas as paredes da vasta sala estavam «forradas de livros, velhas

(Continua na 3.ª página)

A visita de combatentes

americanos à Russia

CHICAGO, 30.—O Departamento de Estado aprovou a concessão de passaportes para uma visita a Moscovo de 12 ex-militares americanos, convidados pela Russia, para comemorar o estabelecimento de contacto entre tropas americanas e soviéticas, na ultima guerra.—(R.).

DIZ O MÉDICO...

Para lá da Medicina...

pelo *Dr. Augusto d'Esaguy*

J. L. Faure, num livro notável, considerado hoje um clássico, estuda e analisa a «alma do cirurgião», o cirurgião que não deve possuir a euforia do sangue. Pelo contrário: deve temê-lo.

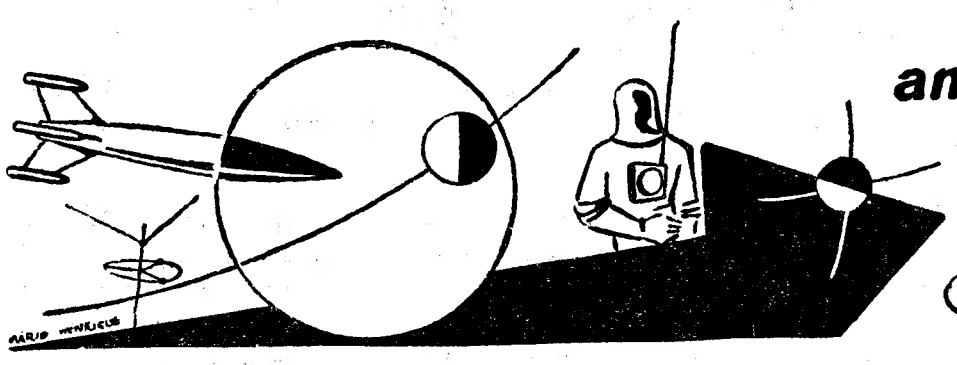
Orgaz e Besançon («Les Jours de l'Homme») procuraram, por sua vez, penetrar fundo na alma do médico, esse estranho binómio homem-técnico, que se move e se agita entre o desespero e a esperança, a segurança e a insegurança, entre a cobardia intelectual de uns e a cobardia moral dos outros, na vala cavada pela dor e pela doença, entre o doente e a enfermidade, entre o universal e o particular.

Poucos médicos letrados procuraram sondar, noutros tempos ou mesmo hoje, aquilo a que poderiamos chamar (sem exagero) a saude e a higiene mental do médico, ou a alma do médico, mais próprimente dito.

Quem se importou de indagar da certeza ou da esperança do médico, da sua «mensagem» íntima, que o não é, em profundidade, porque—feitas as contas—ela pertence mais aos outros? Mais aos outros do que áquele: o que lhe deu vida, a em-

(Continua na 4.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



antologia mundial da FICÇÃO CIENTÍFICA

Do «Código das Leis Astrais»

Texto integral do conto de Edward Wellen

Do auto-castigo, segundo a ordem de prisão emitida pelo tribunal, todo aquele que se confessar culpado está autorizado a escolher o próprio castigo. Caso Kilgore, n.º 3380,84 UN 793)

A vida noutros mundos terá também de se reger por um código de leis, mas um código que procura estabelecer novas bases morais para a humanidade, como o estabeleceu o conhecido contista americano de «sciense-fiction», Edward Wellen.

E aqui ficam á disposição do leitor estes dois documentos, prevendo a necessidade da sua consulta num futuro próximo...

PAUL KILGORE, piloto, terrestre, foi escolhido para efectuar a primeira viagem de Plutão a Alfa do Centauro, com uma nave mais rápida que a luz. Festejando a honra que lhe foi conferida, no Bairro-Universal, no planeta Marte—ponto de encontro dos «space--men»—encontrou um antigo camarada de bordo.

Segundo o que consta do processo, apurou-se que, depois de ter absorvido uma quantidade astronómica de «cocktails» vaporosos provenientes de Venus, aceitou embarcá-lo até Plutão.

Atravessaram a massa dos Asteroides quando a certa altura ele se apercebeu que o bolso do seu fato estava aberto e vazio! Os comprimidos, de composição especial, que lhe forneceriam alimento e energia, tinham desaparecido! Virou o aparelho do avesso sem os encontrar.

Fora de si, começou imediatamente a suspeitar do antigo companheiro que dormia um sono profundo. Acordou-o aos safanões e perguntou-lhe se tinha engolido as suas pílulas.

O outro, ensonado, deu como unica resposta um bocejo.

«Era demais! — declarou Kilgore. «Furioso, agarrei no homem, sempre sonolento, meti-o num fato interestelar e lancei-o num dos 50.000 Asteroides que circulam no Espaço. Cada uma das pílulas continha energia suficiente para lhe permitir percorrer 130 anos--luz».

«Estava persuadido que antes que o efeito da droga atenuasse, alguém encontraria aquele corpo adormecido».

Sempre enraivecido Kilgore deu a volta de regresso a Marte para se aprivisionar de mais comprimidos.

De passagem, deteve-se, para tomar um refresco, no Bairro-Universal, onde o «barman», sorrindo, lhe entregou uma pequena caixa de pílulas:

—O senhor esqueceu-se delas cá!

No momento em que a sentença ia ser pronunciada Kilgore levantou-se e pediu autorização de pronunciar ele próprio o seu castigo. O juiz ficou surpreendido mas acedeu; ora, a punição infligida ao culpado, por sua própria determinação, era muito mais severa que aquela que o magistrado lhe aplicaria: Kilgore auto-sentenciou-se a passar o resto dos seus dias á procura do corpo do homem adormecido que, num momento de cólera, tinha lançado sobre um dos milhões de Asteroides do Espaço.

Sentenças comparativas: em matéria penal, os julgamentos devem ser feitos segundo as diversas contingências. (Caso C. Gund n.º 3286.70 Un. 1245).

Num parque de um pequeno satélite que gravita á volta de Altair VII descobriu-se o corpo de um Vegaino, cheio de golpes; perto dele estava um pequeno animal de companhia, morto nas mesmas circunstancias.

Um Procejão veio voluntáriamente entregar-se á prisão.

No decorrer do processo o Ministério Publico leu o depoimento do reu que estava assinado com a sua impressão nasal.

Nesse documento, Gund confessava ter matado o dono do animal, mas não este; e explicava o seu gesto dizendo que não pudera resistir de indignação perande as brutalidades que o Vegaino infligia ao animal, brutalidades de que ele era testemunha, bem como do sofrimento do bicho que durou cerca de duas horas.

Nesse momento, o magistrado interrompeu a leitura para dizer que tinha recebido o depoimento de testemunhas, as quais sustentaram que os sofrimentos do bicho não tinham durado mais do que dez minutos.

Em resposta a estas palavras o advogado declarou que o tribunal tinha razão mas que o depoimento do reu também era igualmente exacto, considerando que a duração de vida de um Procejão era, aos olhos de um observador terrestre, de dois anos terrenos. Acrescentou que, considerando todos os factos, Gund podia ser culpado devido ao acesso de loucura subita, mas que pedia a indulgência do juri, devendo este ter em conta as diferenças de conceitos de tempo.

O juri rendeu-se a esta razão e condenou Gund a 30 horas de castigo moral.

Inaugura-se hoje

a Exposição-feira de gados em Elvas

ELVAS, 30 *(Pelo telefone)*.—Abriu hoje, e estará patente durante dois dias, a Exposição-feira de gados, efectuando-se simultaneamente o XVI Concurso Nacional de Merinos. Cerca de meia centena de médicos-veterinários aproveitarão a oportunidade para admirar também a Estação de Melhoramentos de Plantas e os serviços do seu sector de forragem para gado. Bem merece ter sido Elvas, pela sua importancia de centro criador de gado cavalar, e em especial de merinos produtores de lã, o local escolhido para o certame, que tem a assistência técnica dos serviços pecuários do Ministério da Economia e confirmará os bons resultados do Movimento de Intensificação Agrária da iniciativa do subsecretário da Agricultura, sr. prof. Vitória Pires.

A Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Alta reune aqui amanhã os seus representantes e numerosos lavradores e técnicos assistirão ao certame em que colaboram entusiasticamente os produtores da região, apresentando novos elementos básicos para a criação de espécies de gados ovinos, cavalares, bovinos e suínos.

A exposição-feira de gados, no parque da cidade de Elves, vai marcar uma etapa na criação e selecção de várias espécies, especialmente, repetimos, da de merinos, e aguarda-se com interesse o resultado do XVI Concurso Nacional dos lanígeros apresentados.

De Badajoz, e doutros pontos da fronteira espanhola, acorreram aqui vários lavradores para admirar os exemplares expostos e tratar de promover a ida de alguns á Exposição Agro-Pecuária que ali se efectua em Maio.

—Também hoje se inaugurou em Elvas uma exposição canina, especialmente de rafeiros alentejanos.

Exposição de trabalhos escolares

Está patente desde hoje, no Colégio «O Cortiço», na Avenida Guerra Junqueiro, 10 r/c., uma exposição de trabalhos escolares, apresentados pela brilhante escritora e professora Aurora Constança. A exposição está patente das 9 ás 18 horas.

APENAS 1.263$80
NO 'RAINBOW' - SERVIÇO TURÍSTICO
BARCELONA
TERÇAS - QUINTAS E DOMINGOS
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
—SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

APENAS 1.924$30
NO 'RAINBOW' - SERVIÇO TURÍSTICO
NICE
TERÇAS E QUINTAS
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
—SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS.
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

A FICÇÃO CIENTÍFICA
revela-nos — baseada nos ultimos conhecimentos da Ciência — a prodigiosa imaginação que o homem desenvolve, para lá do que desconhece. E' esse o conteudo, verdadeiramente apaixonante, dos livros da **Colecção Argonauta.**
Edição «Livros do Brasil» — R. Luz Soriano, 57 — Lisboa

Restaurante Maioral
CHISPE À PORTUGUESA
Prato regional do Maioral
Telefone 150 — VILA FRANA DE XIRA

«Pastilhas Kissinga»
O mais antigo, melhor e mais eficaz remédio contra a **OBESIDADE,** completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Nas boas Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Ltd.ª, Rua Aurea, 154—LISBOA, Telef. 24816.

Tagide
ESPECTÁCULO (Sem classificação especial)
FERNANDO GIL
e o seu Ballet Folclórico
Primeira bailarina MARIA CLARA
*
Consumo obrigatório: Esc. 50$00 por pessoa
AVISO — As pessoas que jantarem no nosso Restaurante podem dançar e assistir ao «show» da «boite» sem a obrigatoriedade de qualquer consumo.
Largo da Biblioteca, 19-20 — Telef. 35327/8

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada de Opera do ano de 1955
Amanhã, dia 1 de Maio, Domingo, ás 17 horas—Tarde Cultural com a ultima récita da ópera de *G. Bizet*
CARMEN (Lotação esgotada)
Dia 5 de Maio, Quinta-feira, às 21,15 horas
1.ª récita do triptico de G. Puccini: IL TABARRO, SOROR ANGELICA, GIANNI SCHICCHI
com Clara Petrella, Magda Olivero, Marcella Pobbe, Angelo Lo Farese, Alvinio Misciano, Tito Gobbi, Sesto Bruscantini e outros
Maestro-Director: Oliviero de Fabritiis
Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 2 1552

NINA
Boite de Nuit
«BALLET» MILOS RISTIC
Com cinco esculturais bailarinas (Para adultos)

A COMPANHIA DE SEGUROS «A MUNDIAL»
AVISA os seus Segurados de Cabo Ruivo e arredores que, no intuito de facilitar o tratamento dos acidentados no trabalho daquela importante zona industrial, vai pôr a funcionar um **Posto de Socorros** na Avenida Infante D. Henrique, Talhão n.º 10 (edifício da Fábrica Caravela, Ld.ª, Telefones: 39 9008 — 39 9480). Esse Posto será inaugurado no próximo dia 2 de Maio, contando «A MUNDIAL» ter ali dentro em pouco, com carácter permanente, uma das suas auto-macas, para efeito da condução ao seu Hospital dos doentes que necessitem vir para o mesmo e careçam desse meio de transporte.

O almoço a Herbert Moses

(Continuação da 1.ª página)

Aos brindes, o dr. José Mannel da Costa proferiu um discurso de saudação ao dr. Herbert Moses, em que pôs em relevo o transcendente significado das demonstrações de afecto entre Brasileiros e Portugueses, quando da visita do presidente Café Filho.

Aludindo á forma como a Imprensa acompanhou a histórica viagem, disse:

E' ao seu redor, homem eminente da Imprensa do Brasil ue vêm soar os ultimos ecos desta apoteose, esclarecida e vibrante, vivida pelo Brasil, em Portugal, em dias que jamais hão-de poder exactamente definir-se e que só por crime alguém poderá esquecer um dia.

«Os dois venerandos chefes do Estado, ultrapassando com coragem protocolos naturalmente dificeis, preconizaram mais amplos entendimentos entre as Imprensas dos dois países. E na modéstia do meu plano eu posso solicitar á sua atenção, querido presidente da Associação Brasileira de Imprensa, para o modo de ser e de actuar da Imprensa portuguesa, em relação ao Brasil e posso acrescentar-lhe a si, pelo seu passado, pelos instantes de emoção que nestes dias aqui vivcu, pelo seu futuro — que nós sabemos vai ser longo, vivo e forte pela graça de Deus — posso acrescentar-lhe que vai nas suas, em boas mãos, a mensagem da Imprensa portuguesa a pedir á Imprensa brasileira com ternura e com direito, o privilégio merecido e justo, para a nossa Pátria, de Nação mais favorecida.

E depois de pedir a Herbert Moses que seja mensageiro das «nossas aspirações e ambições comuns», acrescentou:

— Aqui se firme, em momentos sublimes, o propósito, consciente e varonil, de vencer as dificuldades sem termos de carpir sobre elas, de dar realização a projectos fecundos sem nos embaraçarmos nas peias da distancia, de ser claros e positivos na construção de ideais em vez de retóricos e saudosistas na sua elaboração imaginativa.

«E se os nossos dominios são os da política do entendimento das inteligências e de compreensão das culturas, seja ao serviço dessa Politica que não atraiçoa nem separa, que seja firmado e selado este trato de amizade, integrável sempre, se não até por direito próprio subentendido, em todo o acordo ou tratado que os Governos selam e firmam no ambito dos seus poderes. Vai ambiciosa esta aspiração mas vai ela bem confiada a quem já deu testemunho de quanto pode e vale.

E concluiu, entre uma salva de palmas:

—Guarde no coração as palavras de confiança e esperança que de nós todos terá ouvido e dê-lhes, lá na grande e gloriosa terra do Brasil, o ritmo e o vigor da sua acção habitual. Grande é a mensagem, tem coragem e valor o mensageiro, podemos assim dizer, em hora propícia, que vão abrir-se caminhos novos no encontro do Brasil e de Portugal e só desejamos que assim seja para bem de Portugal e do Brasil.

Por sua vez, o dr. Herbert Moses pronunciou algumas palavras repassadas de sentida amizade para com os Portugueses, dizendo que nunca, como nesta viagem, vivera emoções tão caras e fizera tão agradáveis amizades.

O presidente da Associação Brasileira da Imprensa terminou assim:

—Velhos e queridos amigos: não estou fazendo discurso. Nem vou me prolongar. Quero apenas dizer, num solene depoimento: todos são plenamente correspondidos na generosa amizade que me dispensam. Estejam, porém, certos de que esta não é só minha. E' de todos os jornalistas e de todos os Brasileiros. Grande, nobre e sólida amizade, feita de orgulho da origem Pátria e de respeito merecido pela gloriosa gente portuguesa.

Uma grande e prolongada salva de palmas coroou as ultimas palavras do homenageado.

Herbert Moses prestará amanhã homenagem a João do Rio

Herbert Moses parte amanhã de avião, á noite, para o Rio. Antes, porém, de deixar o nosso País, não quis deixar de prestar homenagem á grande figura que foi João do Rio. Homenagem singela, mas, todavia, cheia de significado: a colocação de um ramo de flores na lápida da Praça João do Rio, o grande homem de letras brasileiro, que, com João de Barros, preconizou animosamente e desenvolveu num nivel de grande projecção as relações culturais e espirituais entre os dois países irmãos. Trata-se, pois, de uma homenagem a um dos grandes vultos das relações entre Portugal e o Brasil. E, com a presença do dr. João de Barros, que a ele assistirá, o acto ganha um significado ainda mais transcendente: é que os nomes de João de Barros e de João do Rio, como grandes amigos que foram, simbolizam juntamente o próprio encontro fraternal das pátrias afins. No abraço de amizade que os estreitou poderemos ver o mesmo que une os dois povos e as duas culturas.

A cerimónia efectua-se, naquele local, amanhã, ás 10 e 30.

Duas belas tapeçarias

para o Liceu Francês

foram hoje descerradas

No pavilhão de entrada do Liceu Charles Lepierre, foram descerradas hoje, de manhã, pelo sr. Gilbert Arvengas, embaixador de França, duas tapeçarias decorativas oferecidas pelo Ministério das Belas-Artes francês.

À cerimónia de grande simplicidade, assistiram os srs. Hinterlang, director da Aliance Française; Pierre Hourcade, director do Instituto Francês; Dumazet, reitor do liceu; drs. Ercilio Cardoso e Andrade dos Santos, professores da secção portuguesa; dr. Almeida Carneiro, inspector do ensino particular; drs. João Couto e Abel de Moura, respectivamente director e conservador do Museu de Arte Antiga; pessoal superior da embaixada da França, artistas e muitas outras pessoas, entre as quais algumas senhoras.

As duas lindas tapeçarias, em cores suaves e de desenho moderno, foram executadas nas fábricas Aubusson, segundo desenhos de Picart le Doux. Uma representa as Artes, outra as Ciências e, sendo essencialmente decorativas, de muito bom gosto e de sentido cultural.

Praga de gafanhotos

CIDADE DA BEIRA, 30—Uma praga de gafanhotos invadiu esta cidade, ontem á noite, ocultando quase totalmente as luzes do porto e das avenidas.—(A. N. I.).

A Marinha portuguesa

ofereceu hoje

um almoço em honra da Armada egípcia

Hoje de manhã, embarcaram numa vedeta da nossa Armada para o Alfeite, 59 cadetes do navio-escola egípcio «El-Mahroussa», acompanhados pelo director da instrução e por dois oficiais daquela unidade, os quais foram visitar a Escola Naval. Depois de cumprimentarem o 1.º e 2.º comandantes daquele estabelecimento, percorreram todas as dependências e, no final, almoçaram com os cadetes da nossa Marinha, numa reunião em que confraternizou alegremente.

A's 11 horas e ás 11 e 15, respectivamente, estiveram a bordo do «El-Mahroussa» os srs. vice-almirante Pereira da Fonseca, comandante geral da Armada, e contra-almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, os quais foram retribuir a visita de cumprimentos do comodoro Asfour, comandante da referida unidade.

A's 12 e 30 houve, a bordo da fragata «Nuno Tristão», um almoço oficial em honra do comandante e oficiais do navio egípcio, oferecido pelo sr. contra-almirante Nuno de Brion. Assistiram também o sr. ministro do Egipto, o primeiro-secretário e o adido á legação, o comandante da «Nuno Tristão» sr. capitão de fragata Milheiriço, três oficiais do nosso Estado-Maior Naval e o oficial português de ligação, comandante Gomes Ramos. No final trocaram-se brindes pelas duas Marinhas, entre os srs. almirante Brion e comodoro Asfour.

A's 18 horas, há recepção a bordo do «El-Mahroussa».

O Portugal-Suécia

de futebol

previsto para Novembro

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol, em sua reunião de ontem, resolveu não autorizar a realização de torneios particulares desde que os seus regulamentos não sejam presentes á Federação com, pelo menos, quinze dias de antecedência, assim como não consentir a realização de jogos com clubes estrangeiros desde que não lhe seja solicitada autorização com, pelo menos, trinta dias de antecedência da provável efectivação do jogo.

Resolveu, além disso, felicitar o Sport Lisboa e Benfica pela sua vitória no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, e convidá-lo a representar a F. P. F. na Taça Latina.

Sobre o encontro Portugal-Suécia, foi tornado publico que o sr. ministro da Educação Nacional autorizou a sua realização, em Portugal, em Novembro deste ano.

A nova Biblioteca

Afonso Lopes Vieira

(Continuação da 1.ª página)

encadernações de couro e carneira, com ferros de ouro, biblioteca de clássicos portugueses e franceses, com algumas preciosidades, exemplares raros, edições primitivas, muda e silenciosa coorte de saber», em que cada volume era «uma fisionomia, um amigo de vigilias, ou um leal conselheiro de arte de bem escrever e falar o idioma».

—São cerca de sete mil volumes—disse o poeta—com muitas obras que tenho adquirido, muitas ofertas e um largo contingente que Augusto Rosa me legou.

Entre este ultimo, via-se um álbum, de peluche verde, com autógrafos preciosos, de Sarah Bernhardt, Coquelin, Guitry e um admirável desenho de Columbano para «A Chávena de chá»...

As cerimónias de hoje

LEIRIA, 30 *Pelo telefone).*—Esta cidade consagra hoje á memória de Afonso Lopes Vieira, por iniciativa da Camara Municipal, diversas homenagens, que começaram por uma missa, ás 11 horas, celebrada, na Sé Catedral, pelo bispo auxiliar desta diocese, sr. D. João Pereira Venancio.

Assistiram ao acto todas as entidades leirienses em destaque, além dos srs. dr. João Moreira, governador civil, e Francisco António Dias, vice-presidente da Camara Municipal em exercício, bem como a sr.ª D. Helena Lopes Vieira e mais pessoas da familia do poeta.

Ás 16 horas, vai ser inaugurada, numa dependência dos Paços do Concelho, a valiosa biblioteca legada pelo poeta á Camara, e que terá o seu nome. A memória do poeta e a beleza do seu gesto vão ser enaltecidas pelo deputado sr. dr. Américo Cortês Pinto, seu grande amigo e admirador, depois de algumas palavras pelo dr. Magalhães Pessoa, presidente do Município.

No final é lido um discurso postumo do dr. Hipólito Raposo.

Ás 18 horas, serão inaugurados um jardim e uma biblioteca infantil.

Ás 21 e 30, começará, no Teatro D. Maria Pia, uma récita, em que, por vários artistas e pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, serão representados um auto de Gil Vicente e as «Rosas bravas», de Afonso Lopes Vieira.

QUEM PERDEU?

Acharam-se ontem em Lisboa e foram entregues na P. S. P. (Governo Civil) os seguintes objectos: um saco de rede de plástico com duas marmitas, um tampão de roda de automóvel, uma corrente com duas chaves, um fato *macaco*, uma carteira com fotografias e uma cautela de penhor, uma chave tipo *yale*, um cordel com duas chaves, uma bata de criança, dois pares de óculos graduados, uma mala com diversas chaves e dois pares de esporins, uma quantia em dinheiro, um saco de pano com duas chaves, um reflector de bicicleta, um brinco «fantasia», uma lapiseira, um tampão de depósito de gasolina de automóvel, um galhardete de pano com as cores nacionais e, um porta-moedas com dinheiro, e também um canário.

O centenário de Malhôa

Integrada nas comemorações do centenário do nascimento de Malhoa, faz uma conferência hoje, ás 21 e 30, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, o nosso colega na Imprensa sr. Leopoldo Nunes, que falará de «Malhoa, pintor do povo». Naquela agremiação estará patente uma exposição e falará também o sr. dr. Fernando de Lacerda.

Cova do Vapor
e
Trafaria
Todos os domingos
partidas do
CAIS DO SODRÉ
de hora a hora, das 7,30
às 16,30
Aos sábados, partidas
às 14,00 e 19,00

Cafés
d'A Mariazinha
Chás
d'A Mariazinha
Farinhas
d'A Mariazinha
Cevadas
d'A Mariazinha

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Só na futura época de Inverno fará parte duma das organizações de revista do empresário Vasco Morgado a vedeta brasileira Virginia Lane.

—Por não terem chegado a bom termo as negociações para a passagem da revista «De Bota Abaixo» para o Teatro Variedades, continuará aquele espectáculo a ser representado no Teatro Apolo.

—Na segunda-feira, com a revista «Viva o homem», estreia-se no Teatro Restauração, de Luanda, a companhia de revistas e operetas, dirigida pelo actor Carlos Coelho.

—Consta que já não actuará em Portugal a Companhia Argentina de Folclore e Arte Popular.

—A actriz Maria Cristina ingressou na companhia de comédias que, no Teatro Avenida, vai desempenhar a comédia «O Tio Valente», de que será uma das principais intérpretes.

—Os cenários da peça «Israel», que a Sociedade de Instrução Tavaredense está a ensaiar, estão a ser pintados pelo cenógrafo Manuel de Oliveira.

—Seguiu hoje em digressão pela Província, um conjunto de que fazem parte os artistas Emília Candeias, Maria Emília de Araujo, Alfredo Duarte Jr., José Marques e Emílio Janeiro.

—No dia 2 de Maio, o actor brasileiro Rodolfo Mayer recomeça a sua digressão pela Província, representando em Viseu, a peça «As mãos de Euridice».

—No Salão Luso, realiza na próxima sexta-feira a sua festa artística o poeta Linhares Barbosa, que tem a colaboração de Amália Rodrigues e de outros artistas

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, terminam amanhã as representações da comédia «Perdeu-se um marido».

—Em substituição do actor Luís de Campos vai o seu colega António Sacramento ensaiar a personagem que áquele artista tinha sido distribuida na comédia «Isaura».

—Estão marcados para segunda-feira os primeiros ensaios do repertório que o Teatro do Povo vai esta época apresentar

—A actriz Carmen Mendes foi convidada para ingressar no Teatro de Arte e fazer parte do elenco de «Yerma», mas não pôde aceitar devido ao contrato com o empresário Alberto Barbosa

—Colaboram com o elenco do Teatro d'Arte de Lisboa, na peça de Garcia Lorca «Yerma», em ensaios no Trindade, Fernanda Montemor, Maria Albergaria, Mariana Vilar, Luísa Neto, Cecília Guimarães, Ligia Teles, Elvira Pais, Joaquim Rosa e João Manuel Mascarenhas.

Ópera em S. Carlos

Três óperas em um acto, de Puccini, vão subir à cena no mesmo espectáculo

Poucos teatros têm apresentado o «Triptico», de Puccini, na íntegra, ou seja como as três óperas em um acto que o constituem. Vai fazê-lo, porém, o nosso S. Carlos, proporcionando aos seus frequentadores mais um espectáculo de elevado nivel. Trata-se, de facto, de um primeiro contacto, pois «Il Tabarro», «Soror Angélica» e «Gianni Schcchi» nunca foram ouvidas no nosso País. A primeira destas três óperas é um drama escrito nos moldes tradicionais do «verismo», o movimento estético que eclodiu em fins do passado século e de que Puccini foi o exemplo máximo. A segunda, «Soror Angélica», é uma das mais belas partituras escritas pela pena de Puccini, valorizada por uma atmosfera impregnada de um misticismo pouco comum na obra do imortal compositor, uma vez que a acção decorre num convento. E, por ultimo, «Gianni Schcchi» constiui um exemplo, infelizmente unico, de um humor e de uma crítica cínica á sociedade, aspectos que julgariamos ausentes da personalidade pucciniana.

Amanhã, á tarde, em espectáculo cultural, canta-se, pelo ultima vez, a «Carmen».

Primeiras exibições

«Cantinflas à lá minuta», no Condes

A figura de Cantinflas é já tão popular em Portugal, e não falemos no México e em Espanha, que os cómicos, actores e toureiros, a imitam com aplauso do publico que se diverte com as suas originais atitudes e rara indumentária. Neste filme que nos dá o Condes, por onde têm desfilado todas as suas anteriores criações, marca Mário Moreno certa evolução, seguindo ainda as pisadas do seu modelo admirador Charles Chaplin, com o qual guarda até semelhanças na intenção humana e social dos seus párias. Aos latinos, pelo menos, resulta ainda mais cómico Cantinflas que Charlot, e agora, na pele de um fotógrafo, com complicações de espionagem, etc., volta a fazer rir até ao choro, e bem acompanhado por Rosita Arenas e Rebena Iturriba, Angel Garosa, Eduardo Alcaraz e José Pidal. O argumento é de Gustavo Murillo e a realização de Miguel Delgado, mas Mário Moreno encarrega-se de adaptar tudo á sua personalidade original, piramidal, sendo ele o vértice permanente.—*Visor 60.*

Frank Sinatra

e o «Há lodo no cais»

NOVA YORK, 30. — O astro cinematográfico Frank Sinatra vai processar os produtores do «Há lodo no cais», pedindo uma indemnização de 500.000 dólares, por não terem cumprido um acordo para lhe dar o primeiro papel num filme que recentemente conquistou um «Oscar».

Sinatra diz que ele e os produtores tinham acordado verbalmente que ele desempenharia o primeiro papel por 55.000 dólares e um por cento dos lucros liquidos. Ao ser rodado o filme, o papel foi desempenhado por Marlon Brando, que conquistou a recompensa da Academia pela sua interpretação. O filme obteve oito recompensas da Academia.—(R.).

Um filme francês

com um «silêncio» de 32 minutos !

CANNES, 30.—Um filme policial francês, exibido ontem no Festival de Cannes, incluia um período de 32 minutos de silêncio. Os críticos afirmam que a película «Rififi Chez les Hemmes», de Jules Dassin era até aqui a que mais se tinha destacado. A parte silenciosa refere-se ao período em que quatro gatunos roubam uma joalharia de Paris.—(R.).

Estrelas de Portugal

De regresso da India Portuguesa, onde realizaram espectáculos para as forças militares, chegam amanhã a Lisboa, por via aérea, os componentes do conjunto artístico «Estrelas de Portugal».

Diz o médico...

(Continuação da 1.ª página)

balou e ergueu no misterioso mundo dos sonhos, sonhos que se concretizam ou morrem.

O médico é, para a maioria, o homem que deve saber curar uma doença, esquecendo essa maioria que não é só necessário saber deter, e tratar a enfermidade; é igualmente urgente saber curar (cuidar) o doente.

Para curar uma afecção não é positivamente (quantas vezes isso sucede!) obrigatório fazer um diagnóstico exacto.

Escardó está na verdade quando afirma que, em semelhantes casos, o doente pode lucrar. A Medicina, essa perde sempre quando tal sucede. Perde em qualidade e em altura. Perdem a Medicina e o médico, desde que este seja mais alguma coisa do que um técnico, mais ou menos preparado.

Pode haver e existe um inglês ou um francês básico. Não existe, porém, uma doença base, uma reacção de adaptação que tudo explique e decifre. Seria fatalmente simples para todos nós, os homens-operários da Medicina.

Pode socializar-se a Medicina, mas não se pode socializar a doença ou o doente. O numero de doenças é quase sempre igual ao numero de doentes. Cada um tem a sua, a sua, que é diferente da dos outros, da do vizinho da cama ao lado.

Ignoram a sua verdadeira posição aqueles, todos aqueles, que se contentam com as fronteiras da patologia, alheando-se —leviana—ou propositadamente das da psicopatologia.

Escardó pergunta-nos (ou afirma), apoiado numa longa caminhada e numa velha experiência:

«Quase toda a Dermatologia, não será, excluídas as infecções, Psicopatologia?».

Tem razão Florêncio Escardó. Ora, o que se passa com a Dermatologia sucede com quase todas as especialidades, sucede com a própria patologia médica...

Caminhemos, agora, um pouco mais devagar. Cada um de nós é um sobrevivente de uma série de choques, de traumatismos, da própria Medicina de há vinte anos, do empirismo escolástico que se infiltrou por becos escuros e chegou até aos nossos dias. Somos sobreviventes da guerra e da paz, de ambientes exaltados, de doutrinas tóxicas, de artificialismos e malabarismos, de racismos e de anti-racismos, de pequenas e grandes intoxicações, de dias de febre e exaltação e de noites, longas e infindáveis noites de insónia, da «órbita mágica das propagandas», bem e mal organizadas.

Somos sobrevivente da doença de cada um e da doença colectiva. Uma a juntar-se á outra. Uma aos ombros da outra. Uma a pesar sobre a outra. A droga, mágica ou clássica, natural ou sintética, pode vencer, dominar a primeira. A segunda, nas suas complicações individuais, só a presença do médico, do homem e do médico, a pode resolver.

Combater os sintomas? Não é este o caminho mais fácil? O que menos dignifica? O problema tem de ser encarado de outra maneira. O combate ao sintoma é o recurso fácil, o caminho isento de perigos, a traição do verdadeiro «acto médico»: a traição ao diagnóstico.

Diagnosticar, independentemente do prognóstico e da terapêutica, eis a grande missão do médico.

Diagnosticando, o médico transforma-se no «amigo científico» do doente. O médico e o homem inteiro—já o afirmei mais de uma vez—têm de viver (viver ou coexistir) no mesmo ser. Se o homem é pequeno, o médico tem de ser insuficiente.

Descubro afirmação idêntica (julgava-a, até há pouco tempo, propriedade minha) num livro que acabei de ler, reler e meditar longamente sobre ele (F. Escardó, «El Alma del Médico», 1955). Não me intranquilizou a ideia de encontrar um pensamento meu num livro alheio. Que importa? Repetir a essência não é copiar. Não é mais do que sentir da mesma maneira, adivinhar os mesmos problemas, encontrar e seguir caminhos idênticos em latitudes diferentes.

A sobreposição de pensamentos, de ideias e de conceitos, denuncia-nos que a dor é idêntica em todos os continentes. Que o homem que sofre, aqui ou acolá, neste ou naquele hemisfério, nesta ou naquela pátria, tem os mesmos problemas, procura as mesmas saídas, é assaltado pelas mesmas duvidas, pelo drama do quotidiano.

Diz-nos que, neste continente ou naqueloutro, o homem e o médico não se habituam á dor alheia: reagem sempre e procuram-na minorar, destruir ou vencê-la.

Muitas vezes—mais vezes do que era justo ou necessário—a grande missão do médico é dosear o desespero—o do doente e o da família.

É nestes casos que a sua presença se torna mais necessária, mais urgente, mais alta e mais humana, mais compreensiva e digna. O doente é aquele que, por dezenas de razões que se adicionam intemporalmente, não sabe esperar. O doente que não sabe, ou não pode esperar, é o que necessita mais do médico.

A angustia exige, a cada momento, um pronto socorro: o psicólogo e o médico, de braço dado.

Difícil conversar sobre a alma do médico. Quando medito acerca deste problema (tão da minha simpatia) ou o equaciono, sinto-me á deriva num oceano de duvidas e de incertezas.

Fico por enquanto aquém. Tentarei ultrapassar-me noutra ocasião, quando tratar do ambiente psicoafectivo em que o médico vive, estuda, e se agita. Por outras palavras: quando me debruçar no ambiente em que o médico vive e sofre, tal como a grande maioria dos doentes, ou da própria Humanidade. Que a fronteira de um é a do outro, não tenhamos ilusões.

Faz pena saber que as Faculdades se preocupam mais com os técnicos do que com a formação de médicos—o tal binómio de que falámos no inicio desta conversa.

(ADULTOS)

PRINCIPE NEGRO

A «BOITE» DA MODA

HOJE Chá dançante

UMA ATRACÇÃO QUE ARREBATA O PUBLICO!

Um friso de esculturais bailarinas

BALLET PEPITA IRIS

Um conjunto de rara fascinação

AMBIENTE SELECTO

A formosa vedeta ESTRELITA SANTERO em bailados maravilhosos

AMANHÃ CHA DANÇANTE

Musica constante pelo CONJUNTO JULIO CASSAGNE com o violinista CORREIA MARTINS (Filho)

SALÃO RIALTO CAFÉ

PARA ADULTOS

RUA CONDE REDONDO, 6

Hoje: NOITE DE BAILE E DE MUSIC-HALL

AFICCIONADOS

Atenção a Salvaterra

DOMINGO, 8 DE MAIO (FEIRA ANUAL)

MONUMENTAL CORRIDA NOCTURNA —— 9 TOIROS PUROS

Cavaleiros: D. Francisco Mascarenhas e João da Costa Laureano

Espadas: Diamantino Viseu, António dos Santos e Joaquim Marques

Forcados: AMADORES DO RIBATEJO

Bilhetes à venda: «RIBATEJANO» —— Telefone 14—Salvaterra

COLARES

Adega Regional Chão Rijo

EM GARRAFÕES

Depositários

BACCHUS, LD.ª

R. Damasceno Monteiro, 114 - Tel. 848086

APENAS 1.924$30

NO 'RAINBOW' — SERVIÇO TURÍSTICO

NICE

SERVIÇO SEMANAL — TERÇAS E QUINTAS

PAA PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS

Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

APENAS 1.263$80

NO 'RAINBOW' — SERVIÇO TURÍSTICO

BARCELONA

SERVIÇO SEMANAL — TERÇAS E QUINTAS

PAA PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS

Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

A Grande Orquestra Filarmónica de Viena

Num unico concerto, para todo o público, quarta-feira, 4 de Maio no Coliseu

Para que todo o publico pudesse ter ocasião de ouvir a Grande Orquestra Filarmónica de Viena, a empresa do Coliseu, não obstante os avultados dispendios económicos, vai trazê-la á grandiosa casa de espectáculos.

Assim, todo o publico poderá ouvir na próxima quarta-feira, dia 4 de Maio, um unico concerto da maior e mais categorizada orquestra do Mundo que, sob a superior regência do insigne maestro dr. Karl Boehm, executará um concerto com um programa inteiramente diferente. Bilhetes á venda a partir de segunda-feira.

NO **MARIA VITORIA**

EM 2 SESSÕES—A'S 21 e 23 h.
A NOSSA MAIOR ACTRIZ POPULAR

MIRITA CASIMIRO

Apresenta o grande e alegre espectáculo popular de momento

O João Ninguem

com **ELVIRA VELEZ**

UM ÊXITO QUE DIVERTE, EMOCIONA E FAZ RIR!

PARA MAIORES DE 13 ANOS

AMANHÃ DOMINGO
ÁS 16 HORAS
MATINÉE

TEATRO MONUMENTAL

Ás 21 e 45 — (Adultos)

9.ª SEMANA

Ultimas representações

AMÁLIA — ASSIS

na obra consagrada de **Julio Dantas**

A SEVERA

com **Santos Carvalho**, Paulo Renato e **MADALENA**

Amanhã «Mátinée» ás 16 horas

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, a peça em 3 actos de *Alejandro Casona*, na versão portuguesa de *Manuel Telles*

A TERCEIRA PALAVRA

com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Helena Félix e Rogério Paulo**, nos principais papéis. PARA ADULTOS

Amanhã, «Matinée» ás 16 horas

Amanhã, às 17 horas

GRANDE E SOLENE MOMENTO PARA TODA A «AFICION» DE PORTUGAL!

Angel Peralta, Fernando Salgueiro, Damaso Gomez e Jaime Bravo

Um português, dois espanhois e um mexicano em luta com 8 toiros de CLAUDIO MOURA, numa corrida de empolgante emoção e do mais alto interesse

TOIROS EM PONTAS PARA OS CAVALEIROS!!

O BRIOSO E CLASSICO CAVALEIRO DR. FERNANDO SALGUEIRO LIDARÁ, POR DESEJO SEU, UM TOIRO EM PONTAS, O MESMO FAZENDO O CABALLISTA ESPANHOL ANGEL PERALTA

Os cavaleiros RIBEIRO DA COSTA e COSTA LAUREANO lidarão um toiro a duo, pelo que a corrida será de 9 toiros.

Pegas pelos forcados de José da Vila, de Via Franca de Xira

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7, desde 15 escudos

AOS TOIROS, AMAHÃ, NO CAMPO PEQUENO!

Para todas as idades

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
3.ª semana triunfal!
CARROCEL NAPOLITANO
A maravilhosa obra de **Ettore Giannini** com a vedeta **Nadia Gray**
(Maiores de 13 anos)

EDEN — TEL. 20768

15,30 - 18,30 e 21,30
3.ª semana da maravilhosa comédia
JULIETA
c/ **Dany Robin** e **Jean Marais**
(Maiores 18 anos)
Não deixe de ver, como cla o obrigou a notá-la, primeiro, a apreciá-la depois e finalmente a considerá-la indispensável na sua vida.

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
O SINAL DO PAGÃO
CINEMASCOPE
(Maiores 13 anos) cor por Tecnicolor
No jornal de actualidades: **Reportagem da visita de S. Ex.ª o Presidente da Republica do Brasil.**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153

A's 15,15 - 18-15 - 21,30
A desopilante comédia em tecnicolor
LUA DE MEL AGITADA
e o **Doc. da chegada do Presidente do Brasil**
(Maiores de 13 anos)

IMPERIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135

Vittorio de Sica, Nadia Gray, Aldo Fabrizi, Miriam Bru, Xenia Valderi e Maurice Chevalier
CEM ANOS DE AMOR
A's 21.30 (Adultos) Em complemento:
a reportagem da visita de sua Ex.ª o presidente do Brasil.

TERRASSE — TEL. 20917

A's 21,15 — (13 anos)
A Planicie Vermelha
CARGA HUMANA

RESTELO — Tel. 638375

A's 21,15 — (13 anos)
A encantadora superprodução em tecnicolor, com **James Stewart e June Allyson**
A HISTÓRIA DE GLENN MILLER
O grande génio musical que conquistou a América e o Mundo

TIVOLI — TEL. 50595

2.ª semana do filme máximo do CINEMASCOPE em cor De Luxe
O EGIPCIO
com **Jean Simmons, Victor Mature, Gene Tierney e Michael Wilding**
Às 2,45 e 6 da tarde (a pr. red.) e 9,15 da noite
(Para 13 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305

A's 15 - 18.15 e 21.30
Em 2.ª semana triunfal:
O êxito máximo do cinemascope
O EGIPCIO
(col.) com **Edmund Purdon, Jean Simmons, Victor Mature**
(Maiores 13 anos)
e milhares de figurantes

CONDES — TEL. 22523

A's 15,15 - 18,15 - 21,30:
O mais estrondoso êxito de gargalhada
CANTINFLAS À LÁ MINUTA
com o impagável cómico MARIO MORENO
(13 anos)

ALVALADE — Tel. 763080

A's 15.30 e 21.30:
Um êxito sensacional!
TRÊS CRIMES
3 histórias inspiradas em obras de Somerset Maugham, Hallday e Wilkinson
(Para adultos)
com **Orson Wells, Alan Badel e John Grecson**

ODEON PALÁCIO

Emp. Vicente Alcantara
O emocionante drama
A CANÇÃO DA MEIA NOITE
com **Arturo de Cordova Elsa Aguirre e Marga Lopez**
HOJE A' NOITE
(Para adultos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493

15,30 - 21,30—13 anos
A surpreendente produção em tecnicolor
O SEGREDO DOS INCAS
Charlton Heston, Thomas Mitchel, Nicole Maurey, Robert Young e IMA SUMAC
Sábados e Domingos ás 18,15:
«MATINÉES» INFANTIS

CINEMA IDEAL

A's 21—(13 anos)
O GRANDE BALUARTE
Amanhã, ás 18,15:
«Matinée» Infantil

ELIZ — TEL. 48560

A's 21,15 — (13 anos)
Uma garota endiabrada
CAPRICHO ESPANHOL

José Borges

LUSO

Telef. 32889
Animador *Filipe Pinto*
HOJE (até de madrugada)
Fados por:
BEATRIZ FRAGOSO— ALICE MAGINA — Angela Nunes — **JOSÉ BORGES** (Reaparição), Jorge Silva e **JOÃO VIANA** (Vianinha). Solos por António Couto e Pedro Leal. (Adultos).

AMANHÃ—«Matinée» popular
ENTRADA 3$00

«SOIRÉE» 10.º Aniversário da empresa ANTÓNIO CIPRIANO L.DA
COM TODO O ELENCO PRIVATIVO
ENTRADA 5$00

*

Na próxima Sexta-feira, 6
Festa do poeta LINHARES BARBOSA com a colaboração de todas as CASAS TÍPICAS e

Amália Rodrigues

Monumental de Almeirim

DIA 1 DE MAIO
Touros de Prudencio da Silva Santos (Herdeiros)
Cavaleiros:
D. Francisco de Mascarenhas e **Manuel Conde**
Espadas:
Amadeu dos Anjos e **Joaquim Ezequiel**
Forcados:
O grupo capitaneado por **MANUEL FAIA**
PREÇOS UNICOS
Sombra 30$00, 40$00, 50$00
Sol 10$00, 15$00, 20$00

H O J E — NOITE DA MODA no «WONDER-BAR»
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjunto MARIO SIMÕES, com Helder Reis e o pianista-solista **Andrade Santos**
***
Consumo mínimo, 50$00 (Para adultos)
— AMANHÃ — DOMINGO —
No «WONDER-BAR» — Á's 17 horas
«CHÁ - DANÇANTE
Preço — Chá completo com entrada no CASINO 17$50 (Para maiores de 15 anos)

BREVEMENTE
YERMA
DE
GARCIA LORCA

VIELA

RUA DAS TAIPAS, 14
TELEFONE 27256
Jante, Ceie e Oiça o FADO no Restaurante mais típico de Lisboa
2.ª-feira, estreia, AURA RIBEIRO (ADULTOS)

CASA DO ALENTEJO

Domingo 1, ás 16,30, grande tarde dançante com a Orquestra Costa Rica.
Serviço de bar e restaurante

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Embora derrotados pelo Benfica

os jogadores do S. N. E. C. I.

confirmaram a sua categoria

A segunda apresentação em Lisboa dos campeões de hóquei em patins de Lourenço Marques, depois das brilhantes exibições anteriores, fêz esgotar a lotação do Pavilhão dos Desportos.

E, embora vencidos por margem ainda mais ampla do que no jogo com o Campo de Ourique, o grupo do S. N. E. C. I. voltou a revelar uma categoria verdadeiramente notável, tendo em conta o meio em que foi possivel chegar a este nivel técnico, sem contacto com grupos mais experimentados.

Depois destas provas de exame, perante um «juri» que é hoje simplesmente uma das melhores equipas do Mundo (o Benfica), ficamos a pensar como será possivel dar a estes rapazes o pouco que já lhes falta para se tornarem um conjunto tão bom como os melhores de todos. E' pena se estes valores não são aproveitados. O hóquei português dispõe, na verdade, de jogadores extraordinários, e não haverá, pelo menos nos anos mais chegados, dificuldades no que respeita á formação da equipa nacional, fazendo-se a escolha apenas na metrópole. Mas a modalidade está a tomar um incremento cada vez maior em todo o Mundo; na América do Sul, em primeiro lugar, mas também na Europa, os países concorrentes aos torneios internacionais sobem em numero e em categoria. Se o valor destes rapazes de Moçambique merece ser aproveitado, e pode ser util ao País, porque não apoiá-los, facilitando-lhes o contacto internacional?

Com as possibilidades que o avião trouxe já não há hoje o problema das distancias. E a questão financeira, embora de considerar, tem de subordinar-se ao interesse superior que a força do desporto constitui actualmente.

Estamos a antever um Nacional, em Lisboa, com os campeões de Moçambique, ou um torneio internacional, em Montreux, com a selecção de Lourenço Marques a representar Portugal.

* * *

A equipa do Benfica é, presentemente, um dos agrupamentos mais fortes do hóquei mundial.

O trio formado pelos avançados e pelo médio, além de constituir um conjunto admirável, é composto por jogadores que atingiram já um elevado grau de perfeição técnica individual. Além dos três internacionais, porém, o Benfica tem um guarda-redes muito bom — ainda ontem fez uma exibição em cheio — e dois defesas que, integrados no «team», não quebram o ritmo da equipa.

Contra este «cinco» perdeu o S. N. E. C. I. por 6-3, mas nunca foi subjugado nem colocado em inferioridade clara. Bateu-se sempre de igual para igual no aspecto técnico, apenas se notando que a experiência e a classe do Benfica ditavam uma toada de jogo mais consistente, sem brechas na defesa e com melhor entreajuda.

Porém, a replica dos laurentinos foi de tal modo animosa e brilhante, em qualquer ponto do resultado, que assistimos a um jogo dos mais emotivos que nos tem sido dado presenciar, e durante o qual os vencidos nunca reduziram o andamento, revelando ainda excelente condição física.

A vitória do Benfica aceita-se perfeitamente, em função do jogo desenvolvido — 6-4 ou 6-5 estaria melhor — mas a exibição dos vencidos confirma a real categoria dos rapazes do S. N. E. C. I., na verdade um grupo de boa classe e grande futuro.

* * *

S. N. E. C. I., 3—Benfica, 6

Sob a arbitragem de Frederico Peyssoneau, os grupos alinharam:

S. N. E. C. I. — Moreira, A. Souto, J. Souto, Bouçós, Velasco, Cabral, Calado e Adrião.

Benfica — Barata, Frade, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão, Sousa Dias, Pires e Antunes.

Os laurentinos conseguiram um «penalty» na primeira descida, a poucos segundos do inicio, mas Barata defendeu. Todavia, ainda tiveram mais dois lances de muito perigo para o Benfica, inclusive um remate ao poste, antes que os «encarnados» pudessem começar a fazer o seu jogo.

Aos 7 minuots, após um falhanço de Lisboa, com o guarda-redes batido, o «penalty» de castigo deu ao mesmo jogador a possibilidade de fazer 1-0. O Benfica entrou então a jogar em grande estilo, e Perdigão, aos 12 minutos, concluiu uma excelente descida com um remate vitorioso.

Após um «penalty» falhado para cada equipa (o do Benfica não nos pareceu falta), Lisboa transformou outro castigo idêntico no terceiro golo da sua equipa. Quase na resposta, porém, e a poucos segundos do intervalo, Souto desceu pelo lado direito, passou bem a defesa contrária, e marcou o primeiro ponto do S. N. E. C. I. O recomeço mostrou os laurentinos ainda mais afoitos ao ataque, no que os ajudou a inferioridade momentanea de Cruzeiro, magoado numa queda, mas foi o Benfica que fez 4-1, aos oito minutos, na sequência de uma vistosa combinação do ataque.

De «penalty», com recarga de Velasco, os vencidos fizeram 2-4, estando então os «encarnados» a quebrar o ímpeto dos adversários, aguentando o jogo. Depois do 3-4, porém, os benfiquistas voltaram a comandar a partida, fazendo os dois golos que deram o resultado final. No final do encontro, com os grupos alinhados no rinque e no meio de vibrantes aplausos da assistência, o senhor ministro do Ultramar, que presenciou a partida, fez entrega da taça «Governador Civil de Lisboa», á equipa vencedora.

* * *

No encontro preliminar, a C. U. F. venceu o Cascais por 5-2, com 1-1 ao intervalo.

Maria Antónia de Vasconcelos exibiu-se em patinagem artistica.

O S. N. E. C. I. só partirá no dia 12

O S. N. E. C. I. ainda fará mais três encontros em Portugal, além da partida já anunciada para amanhã em Sintra. No dia 3, jogará nas Caldas; no dia 5, novamente no Porto, contra o Académico; e no dia 11 na Amadora, contra a Académica. No dia 12, por avião, os hoquistas de Moçambique partirão para Lourenço Marques.

Homenagem à equipa nacional de hóquei em patins

Hoje, ás 18 e 30, no Paris Cinema, o Clube Atlético de Campo de Ourique leva a efeito um festival de homenagem ao seu atleta António de Matos, guarda-redes da equipa nacional de hóquei em patins, e aos seus companheiros Figueiredo, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão, Jesus Correia, e Edgar, brilhantes vencedores do torneio de Montreux.

São convidados de honra os hoquistas do S. N. E. C. I., de Lourenço Marques.

AMANHÃ, NO ESTADIO NACIONAL

A selecção B de Portugal

defronta a equipa do Sarre

Pela segunda vez na presente época, e pela quinta vez desde a existência do futebol nacional, a selecção B apresenta-se a jogar contra um «team» estrangeiro. É o Sarre o adversário de amanhã, no Estádio Nacional.

Traçado que foi um plano de valorização dos novos, a F. P. F., com o aplauso geral, vem escolhendo competidores que permitam, sem os riscos de um revez inicial, aquilatar-se devidamente do mérito de alguns jogadores, com vista á sua possivel chamada, de futuro, ao onze A do País. É uma política cautelosa, evidentemente, mas que se nos afigura a melhor, a que mais se coaduna com as realidades e as necessidades. Atirar com o grupo B, de chofre, para desafios contra adversários de nações fais fortes, era admitir-se que aquela politica sofresse uma solução de continuidade. Comprometer-se-iam, possivelmente, os resultados que se pretendem colher.

A selecção B, que joga agora no Jamor, só difere da que defrontou o Luxemburgo na linha de ataque. A defesa, sem embargo da substituição de Costa Pereira por José Pereira, é a mesma que derrotou os jogadores do Grão-Ducado. Deu essa defesa excelente conta de si, patenteado uma capacidade de organização que se impôs como das coisas melhores que se viram então no relvado do vale da Cruz Quebrada. Artur, Wilson e Galaz, no trio de cobertura das redes, Vicente e Juca, na medula do grupo realizaram trabalho de muita valia, confirmando todos eles as qualidades que os levaram á selecção e os poderão conduzir mais acima, isto é, ao onze dos AA.

Foi a defesa, pois, um sector sólido, com bons pormenores. Mas já o ataque, na verdade, não deu o mesmo rendimento, embora a traça do que se desejaria estivesse visivel. Dentro do espírito que orienta a formação do «team» B, cujo «esqueleto» Tavares da Silva apresentou contra o Luxemburgo, não foram de surpreender as falhas. Estava-se em regime de experiência, que, aliás, o grupo B é um campo experimental de primeira ordem. Logo, teriam de ser dadas oportunidades a determinados elementos. Se eles não produzissem o trabalho pretendido, é obvio que as experiências teriam de continuar. O ataque de amanhã é bem diferente do que evolucionou no Jamor no Domingo de Páscoa. Só ficaram Monteiro da Costa, num lugar diferente e que melhor se adapta ao seu estilo de jogador, e esse fulgurante José Pedro, uma realidade viva do nosso futebol. Entram Dimas, André e Fernandes e parece-nos que todos eles são capazes de imprimir ao jogo ofensivo da selecção portuguesa

(Continua na 11.ª página)

A selecção A

partiu hoje para a Escócia

Num avião da T. A. P., seguiu, ás 1 1e 30, para a Escócia a selecção nacional de futebol, que, depois de uma paragem em Londres, chegará hoje a Glasgow, onde se realizará o encontro, na próxima quarta-feira. Fazem parte da representação portuguesa: dr. Carlos Costa e Alexandre Miranda, dirigentes; dr. Mesquita Guimarães, médico da equipa; Augusto Silva, treinador; Manuel Marques, massagista; Carlos Gomes, Caldeira, Passos, Carvalho, Caiado, Graça, Águas, Matateu, Coluna, Travaços, Martins e Pedroto, jogadores. Acompanha também a selecção o sr. capitão António Cardoso, inspector dos Desportos.

No aeroporto compareceram muitas pessoas de familia dos representantes do futebol português, os srs. dr. Conceição Gil, cap. Rebelo de Carvalho, e Isaac Sequerra, da Federação e os dirigentes de vários clubes, que apresentaram cumprimentos de despedida e formularam votos pelo êxito da digressão. O sr. César Vitorino, dirigente da secção do Sporting, foi despedir-se dos jogadores do seu clube.

O seleccionador nacional, dr. Tavares da Silva, que também esteve no aeroporto, só na próxima segunda-feira seguirá para Glasgow, por motivo da realização do encontro de amanhã, com o Sarre, fazendo-se acompanhar de mais três jogadores indicados para suplentes da equipa A: Costa Pereira, Artur e José Pedro.

Na segunda-feira, pelas 10 horas, no Henpdon-Park, magnífico estádio onde se disputará o desafio, os jogadores portugueses fazem um galope de treino.

Outras provas de amanhã

BASQUETEBOL

O basquetebol volta a ter uma jornada de intensa actividade, que reflecte bem a divulgação da modalidade.

O campeonato nacional da 2.ª Divisão—Zona Sul-A oferece os seguintes desafios:

No Técnico ás 10 h.—Técnico-Seixal.
Em S. Gens, ás 10 h.—Maria Pia-L. Ginásio.
No Montijo, ás 11 h.—Montijo-Moscavide.
Em Setubal, ás 11 h.—Vitória de Setubal-Campolide.
Em Carnide, ás 10 h.—Carnide-Nacional.
Em Pedrouços, ás 10 h.—Pedrouços-Casa Pia.
Em Sacavem, ás 11 h.—Sacavenense-Naval.
Em Queluz, ás 10 h.—Queluz-Arroios.
No Seixal, ás 10 h.—Mundet-Combatentes.
Em Torres Vedras, ás 11 h.—Sporting Torres-Pena.
No Rio Seco, ás 9 e ás 10 h.—Rio Seco-Ateneu e Campo de Ourique-C. U. F.
Na Picheleira, ás 9 e ás 10 h.—Matadouro-Avila e Vitória C. L.-Oriental.
Em Campolide, ás 10 e ás 11 h.—Liberdade-Celtas e Tabacos-Santa Catarina.

A Associação de Basquetebol de Lisboa faz prosseguir o seu campeonato de juniores, com os desafios da ultima jornada. Eis o programa:

Em S. Bento a partir das 9 h. — Tabacos-Ateneu, Sporting-Pedrouços e Atlético-Boa Hora.
Em Santo Antão, a partir das 9 h.—Belenenses-Oriental, Sacavenense-Casa Pia e Combatentes-Liberdade.
Na Boa Hora, ás 9 e ás 10 h.—Rio Seco-Campo de Ourique B e Algés-Benfica.

Completam a jornada os encontros Campo de Ourique A-Maria Pia, Queluz-Nacional e Moscavide-Carnide, em campo a designar.

O torneio de infantis engloba os seguintes desafios:

Nos Combatentes a partir das 9 h.—Nacional-Algés, Sporting-Oriental e Ateneu-Belenenses.
Nos Barbadinhos, ás 9 h.—Maria Pia-Combatentes.
Em S. Gens, ás 9 h.—Liberdade-Queluz.

CICLISMO

A temporada de ciclismo de 1955, que se tem desenrolado com absoluta regularidade, entra amanhã noutra fase—a dos campeonatos regionais. Cabe aos amadores iniciarem o despique, partindo ás 8 horas para uma corrida de 110 quilómetros, os seniores largarão meia hora mais tarde, para cobrirem a distancia de 120 quilómetros. As chegadas terão lugar na Avenida Rio de Janeiro, previstas para as 11 horas e 12 e 15, respectivamente.

DESPORTO CORPORATIVO

O 14.º campeonato nacional de futebol da F. N. A. T.—2.ª Divisão do distrito de Lisboa—tem amanhã a oitava jornada da 2.ª fase. O programa inclui três desafios, dado que se defrontariam as duas equipas que desistiram.

Todos os desafios estão marcados para o campo de Belem: ás 9 h., Amadeu Gaudencio-Companhia Carris; ás 14 h., «Século»-Companhia das Aguas; ás 16 h., Refinaria Colonial-Bairro de Caselas.

* * *

O campeonato de basquetebol da 1.ª Divisão prossegue com o desafio Companhia Carris-Lisgás, ás 9 e 15 horas, no Estádio Nacional.

GOLFE

No magnifico campo do Estoril prolongar-se-á a actividade hoje iniciada com a primeira fase da prova da taça «Dr. Ricardo Espírito Santo». De manhã, os oito primeiros classificados da competição de hoje disputarão a primeira eliminatória (quartos de final) da 2.ª fase do torneio. E á tarde os vencedores dessa eliminatória decidirão, também, em «match-play», quais serão os finalistas. O torneio é tradicional no calendário do Clube de Golfe do Estoril, como tradicional é fornecer animados despiques. Este ano a prova tem aspectos de homenagem á memória de um grande adepto e dedicado amigo de tão salutar desporto.

HANDEBOL

O campeonato nacional de handebol de onze, auspiciosamente iniciado no ultimo domingo, prossegue amanhã com os encontros correspondentes á 2.ª jornada. Desta feita, cabem a Lisboa dois jogos, um deles com o aliciante da presença do campeão nortenho—o Futebol Clube do Porto.

Os adeptos da modalidade estão de parabens, pois não é fácil elaborar um programa de tanta valia. Basta dizer que no campo do Aliança, a Campolide, o Oriental joga com o F. C. Porto, ás 9 horas e o Sporting defronta o Benfica.

A jornada completa-se no Porto, no campo do Luso, com o desafio Sport Clube do Porto-Salgueiros.

HIPISMO

Já com o Concurso Hipico Internacional de Lisboa a avizinhar-se, a Sociedade Hipica Portuguesa promove amanhã no campo de treinos do hipódromo do Campo Grande, as ultimas provas das suas tradicionais e utilissimas «poules», que há uns tantos domingos passaram a constituir agradável passatempo e magnifica propaganda da modalidade... por que a entrada é livre.

A partir das 15 e 30 horas, voltam a estar em acção os concorrentes ás taças «Junkers», «Quinta dos Cedros» e «S. H. P.» (duas séries), no total de algumas dezenas de cavaleiros.

HÓQUEI EM PATINS

A equipa laurentina do S. N. E. C. I., depois da sua brilhante actuação na digressão ao continente vai a Sintra, á tarde, defrontar o grupo do Hóquei Clube de Sintra. O desafio, como é de calcular, está a despertar muito interesse.

Os dois torneios da A. P. S. prosseguem,

(Continua na 11.ª página)

Futebol no Estádio Nacional

DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1955

Às 15 horas: LISBOA - SETÚBAL

(SELECÇÕES DE JUNIORES)

ÀS 16 E 30:

PORTUGAL (B)—SARRE

PREÇOS DOS BILHETES { Bancada central ... ... 50$00 / Bancada lateral ... ... 30$00 / Cabeceira .. .. 12$50

LOCAIS DE VENDA

PRAÇA LUIS DE CAMÕES, 4 (edifício do Hotel Europa).
LIVRARIA NOVA ACADEMICA—Praça José Fontana, 13
TABACARIA A. ROSA—Rua de Santa Justa, 61
TABACARIA ELEGANTE DE BENFICA—Estrada de Benfica, 725-B
LIVRARIA BOLSA CULTURAL—Largo do Calvário, 25 e 26

E NAS AGENCIAS: «A. B. E. P.», Praça dos Restauradores e Rua do Sol ao Rato, 1-A; Dávila, Rua Eugénio dos Santos, 76; Avenida Almirante Reis, 2-A (Casa Boa Sorte); Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 13, 1.º—Algés.

Pagina da mulher

Talvez um tanto pretensioso, este penteado parisiense, próprio para fazer brilhar cabelos negros

RECEITAS DE CULINARIA

Palitos «La Reine»

(A pedido de uma leitora)

Batem-se seis gemas de ovos com seis colheres de açucar branco. Juntam-se-lhes seis colheres de farinha de trigo, por fim, seis claras de ovos batidas em castelo e a casca ralada da quarta parte de um limão.

Distribui-se a massa em forma de palitos sobre um papel almaço procedendo-se do seguinte modo: faz-se um saco de pano com o fundo em forma de funil. Na abertura do fundo adapta-se um canudo que pode ser um bocado de cana fina ligado ao saco por meio de um cordel.

Deita-se a massa no saco e esprime-se até que saia pelo canudo e caia no papel em palitos de dez centímetros de comprimento e três de largura que não devem ficar muito juntos uns dos outros para não se pegarem. Deita-se-lhes por cima um pouco de açucar pilé e levam-se ao forno que deve ter calor brando para não ficarem loiros mas sim cozidos e secos sem ser em demasia.

Depois de retirados do forno e de terem arrefecido, despegam-se os palitos do papel almaço.

Alzira — Quando fizer a goma de farinha cozida com água para as colagens a que se refere não a deixe muito espessa e junte-lhe uma pequena porção de goma arábica que também não esteja muito concentrada.

Para ajustar bem o papel que vai colar na parede sirva-se de uma escova que passará repetidas vezes sobre o papel depois deste bem colocado.

Não é necessário pôr goma arábica na cola de farinha cozida destinada á colagem de papel na parede.

Bolinhos de manteiga

300 grs. de farinha; 200 grs. de manteiga; 100 grs. de açucar. Amassa-se tudo junto. Tendem-se os bolinhos pequenos (dá cerca de 50 bolinhos). Colocam-se em tabuleiro untado com manteiga em que vão ao forno e, depois de saírem cozidos do forno, polvilham-se de açucar areado.

PARA OS DIAS QUENTES

Vestido de tecido branco com pintas azuis claras guarnecido com fita azul escura

A VOGA DOS ALGODÕES

Usam-se muito os algodões estampados nos mais variados coloridos. Eis dois moldes de corte moderno com que o comprimento da blusa é prolongado até ás ancas, onde começa a roda da saia.

Preço dos moldes com medidas indicadas pelas nossas leitoras, 20$00, pagos adiantadamente.

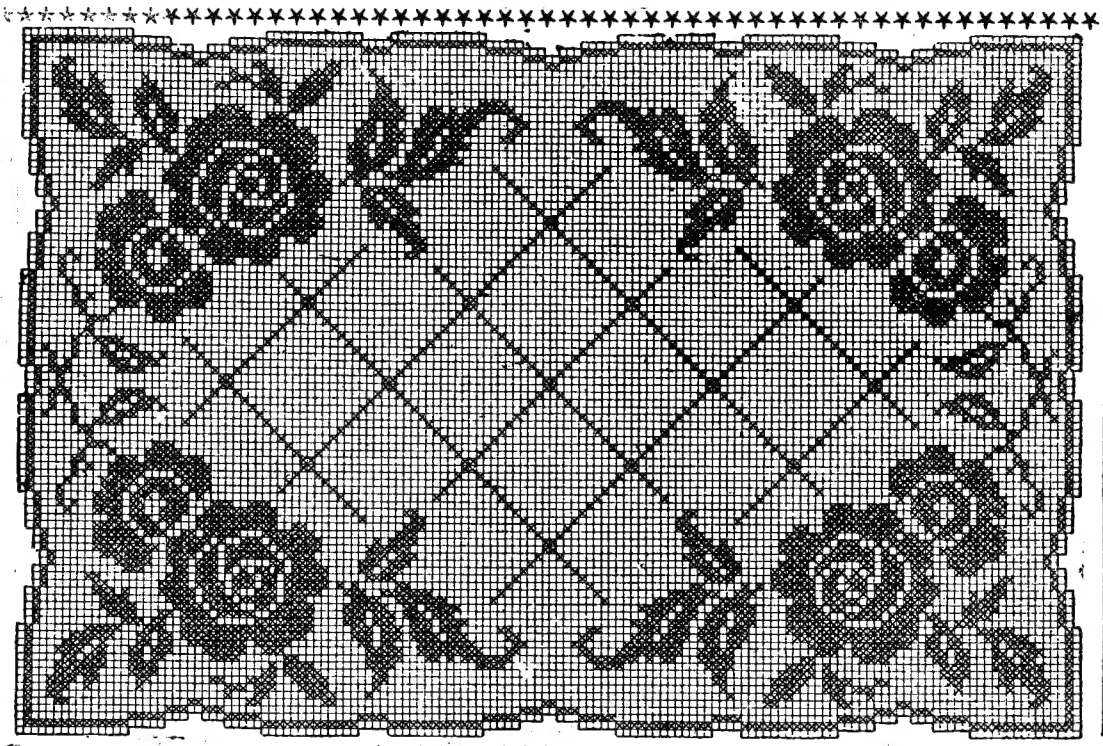
PEIXES

Se tem peixes num aquário não se esqueça de lhes mudar a água duas vezes por semana, de lhes dar, de três em três dias algumas migalhas de óstia que se vende nas confeitarias ou, melhor ainda, alimento próprio para peixes, que se vende nos aviários.

Coloque na água plantas aquáticas. Para que os peixes tenham a água em suficiente contacto com o ar é necessário que a superfície desta não seja pequena.

Quando proceder á queima de pastilhas insecticidas, espalhar «flit», D. D. T. ou pulvorize o chão com qualquer produto para o mesmo efeito, retire antes o aquário para outra sala, pois de contrário os peixes morrem ou ficam doentes.

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.



Centro de mesa em «crochet»

Executado com linha Mercer «Corrente», branca ou crua, n.º 50 este centro de mesa atinge 0,m58×0,m39. Com estas dimensões fornecemos o desenho por 8$00. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a importancia em selos de correio, devem dirigir-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Á cobrança, mais 3$50.

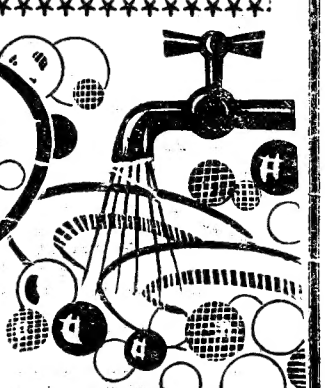
BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

PRENATAL, L.DA
LARGO DO CARMO, 4-11

TUDO PARA O SEU BÉBÉ
LÃS PARA LAYETTE

Minhas senhoras
Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem QUINTÃO e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes.
QUINTÃO, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

BRILCASA



Lava a louça num instante os pratos enxugam-se por si ...e embeleza as mãos!...

DE ONTEM PARA HOJE

Visita presidencial

Ns vésperas da partida do chefe do Estado para mais uma viagem de contacto com as populações doutras parcelas do território nacional, separadas da Metrópole pelo oceano, a Assembleia Nacional apreciou o pedido de autorização para que o sr. presidente da Republica possa sair novamente, não para se deslocar dentro do vasto espaço português, mas para visitar o território da nossa mais velha aliada. Foi posto, mais uma vez, em evidência o alto significado do convite da rainha Isabel II e o valor da amizade secular que une a Inglaterra e Portugal.

Por fim, foi aprovada a seguinte proposta de resolução da Comissão de Negócios Estrangeiros:

«A Assembleia Nacional, informada pelo Governo do honroso convite dirigido a Sua Ex.ª o presidente da Republica por S. M. a rainha Isabel do Reino Unido, para uma visita a Londres no próximo Outono, da qual se esperam benéficos resultados para um melhor entendimento entre os dois povos e para o desenvolvimento das excelentes e seculares relações de amizade entre Portugal e a Grã-Bretanha, resolve dar o seu assentimento, como o Governo já o deu, e de harmonia com o disposto no artigo 76.º da Constituição, á ausência para a Grã-Bretanha do presidente da Republica, no decurso do ano corrente».

Reuniões internacionais

Portugal faz-se representar na 6.ª Reunião da Organização Internacional de Navegação em Caso de Guerra, que se efectua em Washington, por uma delegação de que fazem parte os srs. comodoro Eduardo Pereira Viana, comandante Reboredo e Silva, major Orlando F. Barbosa e dr. Jorge Calvet Magalhães e que partiu ontem para a América, por via aérea.

Abundancia de peixe

Vila Real de Santo António, que vive, sobretudo, do peixe e do trabalho á margem da actividade piscatória e conserveira, animou-se consideràvelmente por motivo da abundancia, principalmente de cavala. A traineira «Raulito» obteve um verdadeiro «record», fornecendo para a lota pescado no valor de 150 contos.

Jornal pequeno

No sítiode Belamandil (Olhão) uma pedra de grande volume que se deslocou subitamente atingiu José de Brito do Vale, que morreu esmagado. ✱ Em Valado dos Frades (Nazaré) uma criança de 2 anos, José de Sousa Lopes, caiu ao rio e foi engolida pelo cubo de uma azenha, donde foi retirada, a muito custo, mas já sem vida. ✱ Quando seguia de bicicleta, a agarrado a uma camioneta, foi colhido por outra camioneta o trabalhador Manuel Aguiar Bastos, de 20 anos, que morreu pouco depois. ✱ Numa desordem, João Ferreira, proprietário, de 56 anos, assassinou, á navalhada, o moleiro Domingos Antunes Ferreira, de 38 anos. ✱ Perto de Benguela, quando seguia de moto, chocou com uma camioneta e morreu António Rodrigues Valente, de 26 anos. ✱ A legação da Indonésia, encerrada por motivo de mudança, reabre no dia 5 de Maio, na Rua Rodrigues Sampaio, 52, 4.º.

Guilherme Canas Pereira

Em franca convalescença da grave doença que o reteve impossibilitado, vem por este meio, para evitar qualquer lapso da sua parte, agradecer as carinhosas manifestações de interesse pela sua saude, dispensadas directa ou indirectamente por todas as pessoas de suas relações e amizade, confessando-se por todas elas extremamente penhorado.

Confessa-se igualmente muito reconhecido aos seus Ex.mos Amigos DR. HORÁCIO MENANO, e DR. JOSÉ OLIMPIO, pela prontidão em acudir ao chamamento de sua familia, bem como ao seu Ex.mo Amigo e distinto cardiólogo, DR. MENDONÇA SANTOS, que o não desamparou um segundo, e a cuja competência profissional deve o seu rápido restabelecimento.

O avião presidencial

será escoltado

desde Dakar até à Guiné

por dois aparelhos militares

Para efectuar a sua anunciada viagem á Guiné, a Cabo Verde e á Madeira, o chefe do Estado, acompanhado pelo sr. ministro do Ultramar, parte na madrugada de depois de amanhã do aeroporto de Lisboa para Bissau.

Para aguardar, pelas alturas de Dakar, o avião presidencial na travessia para a Guiné e a fim de escoltar aquela aeronave na viagem ás provincias ultramarinas, partiram hoje da base aérea do Montijo para Dakar dois aviões militares «PV2», comandados pelos capitão de mar-e-guerra Cardoso de Oliveira e 1.º tenente Costa Bastos.

Ás primeiras horas da manhã de hoje, partiu também para Dakar, no avião da Panair, de onde seguirá para Bissau, a missão de Imprensa, Cinema e Rádio que acompanhará a viagem do sr. presidente da Republica.

Desta missão fazem parte os srs. dr. Manuel Gonçalves, dos Serviços de Imprensa do S. N. I.; Rodrigues Matias, da Agência Geral do Ultramar, e Frederico Alves, da Emissora Nacional; Marques da Costa, repórter fotográfico, e os cineastas Perdigão Queiroga, João Moreira e Alfredo Gomes.

Presidente Café Filho

(Continuação da 1.ª página)

a multidão das entidades oficiais, o presidente Café Filho foi rodeado e envolvido por numerosos abraços. Depois de passsar revista a uma força que lhe prestava guarda de honra, no aeroporto, seguiu para a sua residência particular.

Falando aos jornalistas, o presidente disse: *«Volto com a convicção de que a comunidade luso-brasileira, é hoje, mais do que nunca, uma realidade profundamente arreigada na consciência dos governantes e do povo de Portugal. E' dever dos Brasileiros procurarem corresponder, cada vez mais, a esse sentimento fraternal de cuja intensidade e pureza fui testemunha, em todos os instantes, durante a minha feliz permanência nessa hospitaleira e formosa terra dos nossos antepassados históricos».*

Ainda no Recife, ao ser cumprimentado pelo governador e autoridades do Estado, antes de retomar o avião para o Rio, o presidente Café Filho acentuou o estreitamento dos laços de amizade entre os dois países, acrescentando que esperava uma próxima visita do presidente de Portugal ao Brasil.—(F. P.).

Os professores

devem ser pedagogos...

BARCELONA, 30.—O Congresso de Pedagogia, reunido nesta cidade, chegou á conclusão de que é indispensável que os professores sejam, realmente, pedagogos.

«Um professor cujas lições aborrecem os alunos, não serve para professor»—afirmou o dr. Font y Puig, com aplauso unanime dos congressistas. Para exemplificar o professor que se fazia entender dos alunos, e que com isso se preocupava, citou Sócrates, que, antes de beber a cicuta, rodeado dos seus alunos, quis, sem exteriorizar a sua intenção fatal, a esclarecer amavelmente.—Efe).

Dois mil padeiros

apresentam-se amanhã a rigor

Amanhã, entra em vigor o uso do uniforme para os distribuidores e vendedores de pão. Estes trarão na farda uma chapa rectangular em metal amarelo e cromado com a indicação do nome da firma fornecedora de pão e respectiva sede. São cerca de dois mil vendedores que se devem apresentar amanhã uniformizados, segundo modelo já publicado pelo «Diário de Lisboa».

Como o Grémio dos industriais de Panificação de Lisboa ainda não fez a distribuição da referida chapa de metal pelas padarias, por ainda não estarem prontas, os vendedores não podem ostentá-las já amanhã, nos respectivos uniformes.

Café de cevada com «brinde»

e outras «lembranças»

descobertas pela Fiscalização da Intendência

Tem continuado a investigação, por parte dos Serviços de Fiscalização da Intendencia, dos preços do fabrico e lucros na venda das misturas de sucedaneos de café que não contém este produto. Estas misturas, fornecidas em pacotes que, no geral, contêm um pequeno brinde, são vendidas sensivelmente ao preço do «lote popular» (que contém, no minimo, 20% de café) e com o qual o publico correntemente os confunde. Por especular neste comércio, foi processado um fabricante do Porto. Verificou-se que a mistura era vendida ao publico a 12$00 o quilo, o que significa que é de 133% a percentagem de lucros que o consumidor paga a mais do que está legalmente fixado, e, mesmo entrando em linha de conta com o custo do «brinde», essa percentagem ainda é, em 37,14%, superior á da lei. O processo é relativo á venda de dezenas de milhares de quilos de mistura de sucedaneos.

—Têm sido apresentadas queixas relativas ao mau fabrico de pão, nalgumas regiões do País, faltas de balanças e de pesagem, e outras. No quadro da coordenação das fiscalizações estão a ser vigiadas estas actividades. Nos concelhos de Braga, Barcelos e Matosinhos foram autuados 12 vendedores. Em Maiorga e Valado de Frades, foram autuados industriais por manifesta falta de higiene nas oficinas tecnológicas, e um outro, da Cova da Iria, por falta de higiene na venda e falta de balanças. As brigadas têm intimado alguns industriais a recozer o pão, por dificiente cozedura.

—Em vários mercados, quer em Lisboa, quer doutras localidades, têm sido intimados vendedores a justificar os preços do peixe, nalguns casos notòriamente superiores aos da capital. Em Almada, foi processado um vendedor que ainda recentemente fora autuado por vender carapau a mais 2$00 por quilo. No mercado do Bolhão (Porto) também foi processada uma vendedeira por manifesto excesso de preço de venda do sável. No Alto-Minho, estão em vurso medidas tendentes a evitar a especulação na venda do peixe proveniente do país vizinho.

—Foram autuados diversos vendedores ambulantes, no Bairro da Encarnação, bem como agricultores da freguesia de Olivais, por não fazerem passar o leite pelos postos de recepção, fornecendo-o directamente ao publico. O produto foi apreendido. Por desrespeito a uma brigada de fiscalização, foi preso e apresentado em tribunal o agricultor Armando Marques Pinho, da freguesia de Olivais. Julgado em processo sumário, foi condenado em 20 dias de prisão, remíveis a 40$00 por dia, e 300$00 de imposto de justiça.

—Mantém-se activa vigilancia do comércio de batata de semente, visto verificar-se, com certa frequência, que o artigo á venda não está certificado e é batata de consumo. Em Nelas, foi processada uma firma que não estava inscrita no Organismo Coordenador competente e vendia o artigo a preço superior ao legal. Em Aguiar da Beira foram apreendidos a um comerciante, 45 sacas de batatas de semente e 6.000 quilos da de consumo. Especulava na venda do tubérculo de semente e vendia a de consumo como certificado para semear.

—O organismo coordenador competente solicitou a intervenção dos Serviços de Fiscalização num caso grave de fraude na comercialização de couros verdes destinados á industria de cortumes, pela adição ás peles, de substancias que lhe aumentavam consideràvelmente o peso. Estão em curso processos contra alguns infractores.

—Estão em averiguações várias queixas relativas a presumiveis abusos no custo de reparações de viaturas automóveis, em Lisboa, Porto, Leiria e outras localidades. Os proprietários de pequenas oficinas na provincia devem dispor, permanentemente, dos elementos justificativos das contas que apresentam quanto a reparações.

HIPOTECAS

Fazemos s/ prédios em 24 horas
e s/ automóveis em 2 horas

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3 — Telef. 21391

DIGESTÕES DIFI

V. QUE TEM ESTOMAGO DELICAD

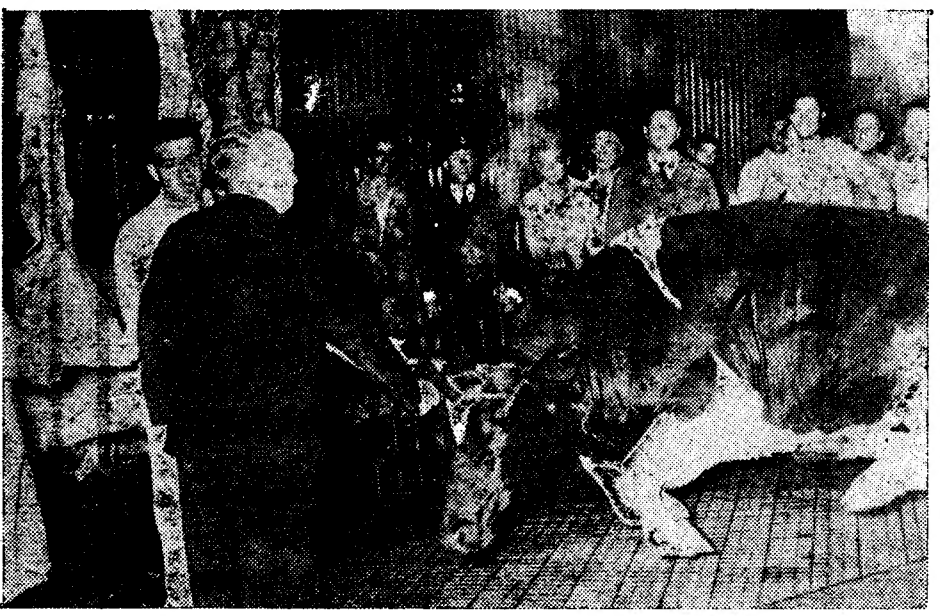
...use e abuse da sua mesa. A qualidade da gordura utiliza fundamental para uma rápida e perfeita digestão. A pureza compõem a Margarina Chefe, e o perfeito controle bacterioló são a garantia de digestões fáceis suas ementas, saboreie, pois o q sempre nas altas qualidades da

MC 366

MARGARIN

CHE

EM PACOTES PR



O director dos Serviços de Abastecimentos abatendo, «a tiro», a ultima res sacrificada no velho Matadouro

O último dia do Matadouro velho

antes da transferência para os Olivais

(Continuação da 4.ª página)

Assim morrem em Lisboa os bois, as vitelas e os cavalos, e para os carneiros e cabras utiliza-se o processo eléctrico, que no novo Matadouro vai ser ensaiado na generalidade.

A ultima matança constou hoje de 116 novilhos adultos e 123 adolescentes, 11 suinos, 1.352 ovinos e caprinos e 30 cavalos, e, dos ultimos a abater, um de cada espécie, teve honras especiais um touro malhado preto, a que os espanhois chamam «berrendo em negro», um touro de além-Douro, corpulento e bem armado.

Devia ser «matador» desta ultima vitima do velho Matadouro o presidente da Camara Municipal de Lisboa, que á ultima hora não pôde comparecer, pelo que serviu de «sobresaliente» o director dos Serviços de Abastecimentos do Municipio, dr. Almeida de Eça, que, sem necessidade de «muleta», apontou bem a pistola e deu morte certeira ao touro, rápidamente apuntilhado, e bem merecendo a oreiha—pelo menos a simbólica que se concede agora em Portugal...

Actuou de «director de lide» o dr. Filipe Romeiras, assistido por uma «cuadrilla»—passe a «broma»—constituida por seis médicos-veterinários, sem «traje de luces» mas com suas batas brancas. E em suas funções, que não as de crítico tauromáquico, esteve o dr. Sales Gomes.

A cabeça do ultimo touro abatido vai ser embalsamada para o Museu Municipal, tal como as de fainas célebres para os pátios dos ganadeiros que os criaram, ou dos toureiros que os mataram.

Á morte do ultimo touro seguiu-se o encerramento simbólico do velho Matadouro, cerimónia executada pelo sr. dr. Almeida de Eça, devendo a chave ser agora entregue aos C. T. T. que do edifício vão tomar conta para o fazer substituir por um novo que será a sua estação central.

Com o velho Matadouro desaparece a realidade de uma época que para muitos evoca saudosas recordações, sobretudo para os funcionários e pessoal e para os lavradores que durante quase um século ali foram ou mandaram abater os seus touros, os mansos e os das corridas, os destas destinados também a inaugurar o novo Matadouro, na próxima segunda-feira, com os que amanhã se lidam no Campo Pequeno.

As «pálidas madrugadas» dos marchantes e dos magarefes, com café de «lépes» para aquecer no Inverno, deslocam-se do Largo José Fontana para os Olivais, onde, no novo Matadouro, progressivo e em moldes modernos, com morte á pistola e por electricidade, já não cabem aqueles ensaios dos cavaleiros que queriam matar em Espanha, e os aspirantes a novilheiros, que ali iam tentar o «descabello», que tudo isto já tem cabelos brancos com os novos processos que os «espadas» desejariam poder usar.

Registaram-se casos

de paralisia infantil em crianças vacinadas

SAN DIEGO (Califórnia, 30 — Apareceram, ontem, três novos casos de poliomielite, em San Diego, em crianças que foram vacinadas com a vacina Salk. Todos estes casos, com os onze que apareceram na Califórnia, nestes ultimos dias, deram-se em crianças injectadas com a vacina da marca «Cutter».

Em Berkley uma comi comissão de sumidades médicas e representantes da administração de Saude Publica decidiu suspender, durante uma semana, as inoculações de vacina Salk, no Estado da Califórnia, até que se pronuncie a comissão de especialistas que estuda, em Washington, o programa de vacinação contra a poliomielite.—(F. P.).

A Assembleia Nacional

concluiu hoje os trabalhos da actual sessão legislativa

Após uma prorrogação, por trinta dias, terminam hoje, os trabalhos da actual sessão legislativa da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa.

Na sessão desta tarde, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, concluir-se-á a apreciação das Contas Gerais do Estado e da Junta do Crédito Publico, relativas ao ano de 1953, e dos pareceres da Comissão das Contas Publicas da Assembleia, de que foram relatores, respectivamente, os srs. engenheiro Araujo Correia e dr. João Luís Augusto das Neves.

No final do debate, serão votadas duas propostas da referida comissão. A primeira diz que a cobrança das receitas publicas «foi feita de harmonia com os termos votados pela Assembleia Nacional», concluindo por dizer que «foi mantido o equilibrio orçamental, como dispõe a Constituição, e é legítimo e verdadeiro o saldo de 80.679.847$10, apresentado nas Contas Gerais do Estado e seus anexos relativos ao ano económico de 1953»; e a segunda afirma que «em relação á dívida publica fundada, a política do Governo, durante a gerência de 1953, respeitou inteiramente a Constituição e as leis, continuou a honrar escrupulosamente o crédito do Estado e a revelar sempre um elevado critério administrativo, correspondendo assim aos mais altos interesses da economia nacional e merecendo por isso a plena aprovação» da Asembleia».

A execução do Plano de Fomento na província de Timor

Antes da «ordem do dia», o sr. professor António de Almeida, após ter aludido ao montante de 92.000 contos, destinados a Timor e inscritos no Plano de Fomento, analizou uma das alíneas das grandes rubricas—aproveitamento de recursos e povoamento, e comunicações e transportes—, para esclarecer a Assembleia sobre a aplicação que teve tal quantia e das obras por ela custeadas, já executadas ou em via disso. Dos 26.000 contos com que foi dotado o plano de fomento da província nos anos de 1953 e 1954, estão despendidos mais de dois terços.

Depois de aludir ao panorama da desolação em que ficou Timor, com injustas invasões estrangeiras, resumiu a notável obra reconstrutiva efectuada ali, mormente a partir de 1950 e com a execução do Plano de Fomento, sob a inteligente orientação do comandante Sarmento Rodrigues e a fecunda administração do capitão Serpa Rosa, por toda a parte se levantaram aprazíveis casas, escolas, igrejas, hospitais e postos sanitários, refizeram-se lavras e plantações e intensificou-se a criação de gado, melhorou-se, enfim, o nível geral dos nativos. Abriram-se e repararam-se vias de comunicação e pontes, construiram-se e apetrecharam-se aerodromos, e pagaram-se importantes dívidas e empréstimos que vinham de há anos.

No ano passado, construiram-se, na capital de Timor, cinco residências de funcionários, estando em execução mais 7, uma escola, uma igreja, parte do edifício do Centro de Saude de Dili e uma caserna no quartel, ultimando-se os anexos do hospital central.

Em 15 do corrente, encerrou-se o prazo do concurso para a construção do pavilhão central do grandioso edifício das repartições publicas de Dili; brevemente, partirá para Timor uma brigada técnica, a fim de fazer o reconhecimento hidraulico e hidro-eléctrico.

No interior, terminaram as obras em edifícios publicos, cinco moradias, além dos trabalhos em mais 2 repartições e 5 habitações de pessoal do Estado, residências e colégios missionários.

Na Estação Zootécnica de Ossú, prosseguiram as obras, havendo-se erigido também dois celeiros com as respectivas camaras de expurgo e aumentam incessantemente os viveiros de café, cocos, borracha, etc.

Quanto ás vias de comunicação, há a anotar a construção de 47 aquedutos, 7 pontões e 3 tabuleiros de betão armado em pontões; o aeródromo de Dili melhora constantemente, assim como ficará convenientemente apetrechado. Ainda ultimamente foi adquirido um excelente bimotor.

O estudo do anteprojecto do porto de Dili está pronto e aprovado pelo Conselho Técnico, esperando-se que dentro de 2-3 anos esteja concluída a respectiva construção. Foi com este louvável propósito que o Governo acresceu de 20.000 contos as verbas do Plano de Fomento de Timor, concedidas nas condições anteriores, isto é, sob a forma de empréstimo a título gratuito, a reembolsar quando o permitirem as possibilidades económicas e financeiras da província.

Timor vai ter um cais acostável, dois guindastes móveis e armazens, que lhe permitirão a atracação de navios com mais de 130 metros (como os nossos «India» e «Timor») e outras obras portuárias—plano inclinado de betão, pequena ponte-cais, etc. Desta sorte, não só as unidades portuguesas, mas também as estrangeiras irão procurar o futuro porto de Dili, com tantas vantagens para as companhias armadoras como para a província.

Por fim, o sr. prof. António de Almeida afirmou, que graças ao interesse carinhoso dos srs. presidente do Conselho e ministros da Presidência, das Finanças e do Ultramar, não têm faltado a Timor os recursos financeiros, nem projectos diligentemente preparados pelo Gabinete de Urbanização do Ultramar, nem tampouco a inexcedível boa-vontade dos serviços burocráticos. E concluiu assim:

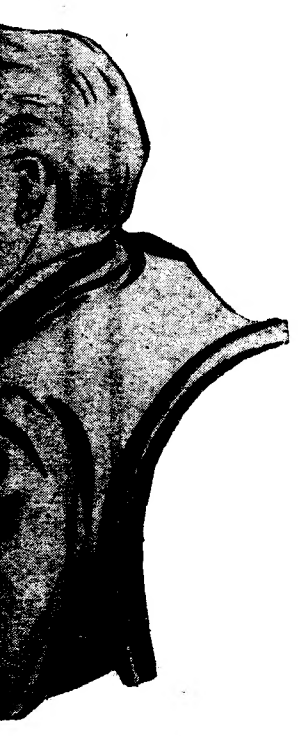
—A vida financeira e económica local refaz-se lenta, mas seguramente, tudo levando a crer que, com a continuação do generoso auxílio do Governo de Salazar, dentro de uma década, Timor terá atingido a sua recuperação total, se o ritmo dos actuais trabalhos não afrouxar por motivos imprevisíveis e alheios ás nobres intenções da Nação. Quando chegar essa hora alta de Timor, Portugal haverá completado mais uma esplendorosa página da acção colonizadora do nosso tempo.

Trágico acidente

que custou a vida a um pescador madeirense

FUNCHAL, 30. — Na freguesia do Machico, o pescador Manuel Alves, de 50 anos de idade, devido á escuridão que reinava no cais, despenhou-se dentro de um barco que ali estava atracado, e no qual trabalhava. Sofreu fractura do cranio e teve morte instantanea.

O trágico acidente causou profunda consternação na localidade.—(L.).



PARA COMPRAR—VENDER OU HIPOTECAR PROPRIEDADES
Consultem no v/ próprio interesse a
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
COLHAM REFERÊNCIAS
PORTO — R. S.ª DA BANDEIRA, 10-1.º — Telef. 26706
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58 — Telef. 35313

FRIGIDAIRE
O FRIGORÍFICO CONSTRUÍDO E APOIADO PELA
GENERAL MOTORS

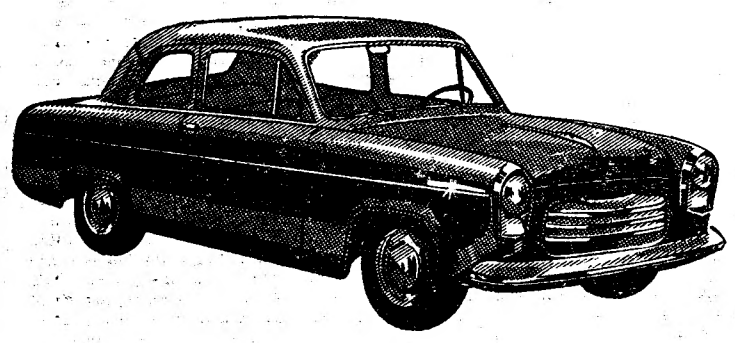
SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO PRÓPRIO
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

LIDO
ESTRADA MARGINAL
SANTO AMARO DE OEIRAS
Reabriu, com um bom serviço de Restaurante, Bar e pastelaria

pergunte ao seu médico
SE PODE TOMAR
Fósforo Ferrero
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Para a sua scooter
VELAS
CHAMPION
DE IGNIÇÃO TOTAL
ETP VG

ANGLIA



Concebidos para proporcionar o máximo rendimento aliado à maior economia.
A elegância das suas modernas linhas, harmoniza-se inteiramente com as características de duração e potência do seu enérgico motor de 1,2 Lts.
E são

Apoiados pelo Serviço Ford

PREFECT

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAIS

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU (Via Leixões)

N/M «ALFREDO DA SILVA»

EM 10/5/55

Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 9 de Maio
Carga frigorífica no dia 9
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU
(Via Leixões e Funchal)

N/M «ANA MAFALDA»

EM 25/5/55

Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 23 de Maio
Carga frigorífica no dia 24 de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, N. REDONDO, LOBITO E MOÇAMEDES (Via Leixões)

N/M «ANDULO»

3/6/55

Carrega em Lisboa nos dias 26, 27 28, 30 e 31 de Maio e 1 de Junho—Carga frigorífica no dia 2 de manhã
Passageiros de 1.ª classe

Para: LUANDA (Directo), LOBITO E MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA»

EM 27/6/55

Carrega em Lisboa nos dias 23, 24 e 25 de Junho
e em Leixões em 20 e 21 de Junho
Carga frigorífica no dia 26 de Junho de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES
A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «BELAS»

De 27 de Abril a 11 de Maio e em Lisboa, para Matadi, em 17 de Maio

N/M «BRAGANÇA»

De 18 de Maio a 1 de Junho e em Lisboa, para Matadi, em 7 de Junho

N/M «BORBA»

De 8 de Junho a 22 de Junho e em Lisboa, para Matadi, em 28 de Junho

N/M «BRAGA»

De 30 de Junho a 13 de Julho e em Lisboa, para Matadi, em 19 de Julho
Passageiros de 1.ª classe

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN E HAMBURGO
A carga nos portos de Angola

N/M «BORBA»

De 25 de Abril a 8 de Maio

N/M «BRAGA»

De 19 de Maio a 1 de Junho

N/M «BELAS»

Ds 7 a 21 de Junho

N/M «BRAGANÇA»

De 28 de Junho a 12 de Julho

Chamamos a atenção dos Srs. Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte das bagagens

Tratar em:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

TERMAS DE MONTE REAL

Estância dos Hepáticos e Intestinais

HOTEL MONTE REAL

O maior e melhor da Estância
Único dentro do Parque

ABREM AMANHÃ, 1 DE MAIO

Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria e Comércio de Produtos Quimicos e Farmaceuticos

Rua Padre António Vieira, n.º 5, 1.º—Telefone 48667—LISBOA

CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE CASAS DE TIPO N.º 3 NO BAIRRO DE ALMADA

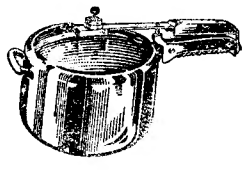
Avisam-se os beneficiários desta Caixa, cuja situação se encontre devidamente legalizada de que se encontra aberta, pelo prazo de 30 dias, na Sede, a inscrição para uma casa de renda económica TIPO 3, em Almada e cuja renda mensal é de 477$20.
Lisboa, 30 de Abril de 1955.

A DIRECÇÃO

Panelas Verdes

de pressão

Austria Email



não têm perigo e fazem cozinhados
MAIS SAUDÁVEIS

A' venda em todas as boas casas de utilidade doméstica.

Distribuidores: Apartado 910

Mala de mão

em pele de zebra; telefonia moderna «Philco», sup., 7 lamp., 5 bandas; corte autêntico «Palm Beach»; leque de sandalo (madeira aromática); cigarreira de verdadeira tartaruga, vende por motivo de retirada.
Trav. S. Sebastião, 26, 2.º-Dt.º.

EVORA?

Hospede-se na
PENSÃO ALENTEJO
Pratos Regionais
Rua Serpa Pinto, 74—Telf. 2903
A' entrada da estrada de Lisboa

VINHOS DE COLARES

"V. S."

"VISCONDE DE SALREU"

CHÃO RIJO EM **GARRAFÕES**

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º

Telefone 47154 LISBOA

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

DESPORTOS

Outras provas de amanhã

(Continuação da 6.ª página)

também, amanhã. Para o Campeonato de Juniores estão marcados os seguintes encontros:

Em Algés, ás 10 h.—L. Francês-C. U. F.

Em Benfica (F. Adrião), ás 10 e 30 h.—Fut. Benfica-H. Sintra.

Em Benfica (G. Pereira), ás 10 e 30 h.—Benfica-A. Amadora.

Em P. Arcos, ás 10 e 30 h.—P. Arcos (B)-Parede.

Em C. Ourique, ás 10 e 30 h.—C. Ourique-Mundet.

Em Oeiras, ás 15 h.—Sporting Oeiras-P. Arcos (A).

Nos Barbadinhos, ás 17 e 30 h.—Estefania-Operário.

O torneio de infantis proporcionará mais os seguintes desafios:

Em P. Arcos, ás 10 h.—P. Arcos-Acad. Amadora.

Em C. Ourique, ás 10 h.—C. Ourique-F. Benfica

NATAÇÃO

De harmonia com os regulamentos da F. P. N. e mantendo uma tradição, a Associação de Natação de Lisboa promove amanhã, ás 10 e 30 horas, na piscina do Sport Algés e Dafundo, o «Festival de Abertura».

A primeira reunião da época de 1955 inclui provas para «infantis», «iniciados», «aspirantes», «juniores», «seniores» (as duas categorias em conjunto) e «senhoras» (sem distinção de categorias). Podem tomar parte no festival, a título excepcional, nadadores ainda não licenciados esta época.

RAGUEBI

O Campeonato de Lisboa prossegue amanhã com dois desafios de bastante interesse. No Campo Grande, o Benfica recebe a visita do Sporting, jogando em reservas e 1.as categorias, respectivamente, ás 9 e 10 e 30 horas. E no Estádio Nacional, á tarde (em hora ainda por fixar) o Centro Universitário joga contra a Agronomia.

REMO

A Mocidade Portuguesa, por intermédio do seu Centro Especial de Remo de Lisboa e a finalizar mais um periodo de labor em prol da modalidade, fará disputar amanhã, de manhã, as habituais regatas escolares e universitárias, ao longo da muralha de Xabregas, na distancia de 1.500 metros, em «yolles» de 4. Estão inscritas vinte e uma tripulações, disputando-se as taças «Mauperrin Santos» (escolas secundárias), «Eng. Nobre Guedes» (escolas médias) e «Soares Franco» (escolas superiores).

TÉNIS

O Clube de Ténis de Lisboa, num aprazivel recanto do Parque Florestal de Monsanto, donde se desfruta um panorama surpreendente, voltará a registar, amanhã, á tarde, a partir das 15 e 30, desusada animação por motivo da realização da 2.ª jornada do encontro Portugal-Checoslováquia—1.ª eliminatória da «Taça Davis», que hoje, á tarde, teve o seu inicio.

Independentemente dos resultados que hoje se tenham verificado, a prova de amanhã—terceira do encontro—oferece excepcional interesse, pois tanto poderá decidir o vencedor, como manter uma duvida, ou mudar rumo ao despique.

Disputar-se-á, apenas, o «par», que coloca frente os Portugueses José da Silva e A. M. Azevedo Gomes e os Checoslovacos Javorsky e Zabrodsky. Arbitra o eng. Henrique Chaves. O programa completa-se com uma exibição entre o Checo Krajcik e o português Pedro de Vasconcelos.

Estão assegurados os transportes desde a Praça Marquês de Pombal, em autocarros da Carris.

TIRO A CHUMBO

No «stand» do Lumiar, disputar-se-á o campeonato de prancha do Clube Português de Tiro a Chumbo, a 50 pratos e á distancia de 15 metros.

VOLEIBOL

Os campeonatos de voleibol de Lisboa terão continuidade com os seguintes desafios das «reservas» da 1.ª Divisão, todos ás 10 e 30 horas.

No M. Estoril—Estoril-Técnico.

Em Santo Antão—Ateneu-Lisboa Ginásio.

No C. Grande—Benfica-Sporting.

Na Parede—N. Ginástica-Internacional.

O Campeonato da 2.ª Divisão prossegue com os desafios seguintes:

Na Tapadinha, ás 10 e ás 11 h.—Atlético-Belenenses, em duas categorias.

Na Casa da Mocidade, ás 10 e ás 11—Império-Ávila e C. D. U. L.-Académico.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Uma série de conferências do prof. Zabala Rubio

Dr. Zabala Rubio

A Sociedade Portuguesa de Estomatologia convidou para vir ao nosso País realizar conferências, em Lisboa, no Porto e em Coimbra, o sr. dr. Zabala Rubio, catedrático da Universidade de Madrid. O eminente cientista, que faz parte do corpo docente da Faculdade de Medicina de Madrid desde 1939, rege ali actualmente as cadeiras de Estomatologia Médica e de Dentisteria Operatória. Autor de numerosos trabalhos sobre assuntos da sua especialidade, conhecidos internacionalmente, as suas conferências, que são aguardadas com grande interesse, realizam-se nos dias 4, 5 e 6 do próximo mês de Maio, respectivamente, em Lisboa, em Coimbra e no Porto.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Celebrou-se hoje, na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento do sr. dr. Henrique Ferreira da Costa, médico estomatologista, filho do sr. dr. Ferreira da Costa, director do Serviço de Estomatologia dos Hospitais Civis, e da sr.ª D. Maria Julieta Medeiros Ferreira da Costa, com a sr.ª D. Maria de Lourdes Loureiro Cerqueira Maia, filha do sr. Acácio Maia, comerciante, e da sr.ª D. Ana Emilia Loureiro Cerqueira Maia, e trineta do marechal Loureiro, que foi lugar-tenente do rei D. Pedro IV.

Presidiu ao acto o coadjutor da freguesia, rev.º padre Adelino, que dirigiu aos noivos tocante alocução, e apadrinharam, por parte do noivo, seu pai e sua avó paterna, sr.ª D. Adelina Carvalho Ferreira da Costa, e por parte da noiva, seus pais. Terminado o «copo-d'água», os noivos seguiram para o estrangeiro, em viagem de nupcias.

DOENTES

Em franca convalescença saiu do Hospital de Jesus o sr. prof. dr. Adriano Moreira, que foi submetido com exito a melindrosa operação pelo sr. dr. Ferreira Malaquias.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

ALTERAÇÕES AO CARTAZ HORÁRIO H. 33

No dia 1 de Maio de 1955

Por motivo do desafio de futebol PORTUGAL B-SARRE, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 1 de Maio *serviço especial* de comboios, com início ás 14-29 e serão

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS

ASCENDENTE: 1053, que parte do Cais do Sodré ás 14-27.

DESCENDENTE: 1056, que parte do Estádio ás 17-16.

apresentamos pesames.

Lisboa, 26 de Abril de 1955.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual

Clube de Futebol "Os Belenenses"

Novo Estádio

EMPREITADA DE TOSCOS E ACABAMENTOS DO NOVO ESTÁDIO DO CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES»

Em 23 de Maio de 1955, ás 21.30 horas, realiza-se, na Delegação do Clube, na Avenida da Liberdade, n.º 105, 3.º, o concurso supra.

O depósito provisório de Esc. 250.000$00, será efectuado mediante guia passada pela Secretaria do Clube, até á véspera do concurso.

O programa do concurso, caderno de encargos e peças escritas e desenhadas do projecto estão patentes na Secretaria do Clube, na morada acima indicada, das 15 ás 19 e das 21 ás 23 horas de todos os dias uteis.

Lisboa, 30 de Abril de 1955.

A DIRECÇÃO

2.ª DIVISÃO

Caldas e Estoril

terão amanhã os jogos de maior realce

A segunda fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão prossegue amanhã com os encontros correspondentes á sexta jornada—primeira da segunda volta.

Repetem-se os desafios da ronda inaugural ou sejam:

Estoril-Torriense (2-2)
Caldas-Oriental (0-2)
Montijo-Leões (1-9)

Começa, portanto, a rectificação ou confirmação de resultados, o que por si só constituiria bom aliciante para o resto da prova. Mas, sucede mais que a pontuação dos concorrentes é tal que o interesse pelo galope final não pode ser contestado. Quase se poderia dizer que todos os concorrentes têm, nesta altura, o título ao seu alcance. O Montijo será a unica excepção, porquanto entre o 1.º e o 5.º vai a escassa diferença de 3 pontos... tantos quantos os dois primeiros classificados perderam até agora.

Recordemos: Torriense e Caldas, 7 pontos; Oriental, 5; Leões e Estoril, 4; Montijo, 3.

No Estoril e nas Caldas da Rainha disputam-se os dois desafios mais importantes da jornada. A equipa da Costa do Sol não tem sido afortunada em casa e a partida que amanhã lhe compete disputar é das mais difíceis, até porque o Torriense, ao invés do Estoril, tem tido meritório comportamento fora de casa. Um empate ou a vitória tangencial dos visitantes são hipóteses de admitir.

O Caldas recebe o Oriental, disposto a tentar a desforra, que nada se nos afigura impossível de alcançar. O Oriental não tem correspondido ao que dele se esperava e os Caldenses no seu ambiente não são presa fácil, para mais com os olhos postos no comando da classificação, no qual poderão isolar-se... se vencerem, é claro. Damos o favoritismo ao Caldas.

Finalmente, o Montijo, no seu campo, deve conseguir desfazer a má impressão causada pelo desaire sofrido em Santarém. Por certo, não se repetirá tão desnivelado resultado, não custando, até, a aceitar uma desforra.

AUTOMOBILISMO

O «rallye» internacional de Lisboa

Encerra-se hoje, na sede do Automóvel Clube de Portugal e na sua secção regional do Norte, a inscrição para o 8.º «Rallye» Internacional de Lisboa (Estoril).

As grandes provas internacionais

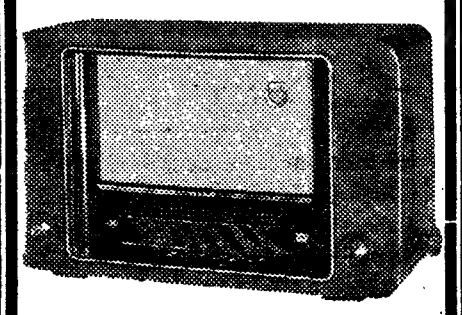
BRESCIA, 30—A corrida de automóveis das «Mil Milhas», que se disputa amanhã, pela 22.ª vez, reveste este ano uma importancia especial, devido á participação de inumeros carros «Mercedes» em competição com os «bolides» italianos, «Ferrari» e «Maserati». Esta corrida, considerada como a mais perigosa e a mais dura que se realiza na Europa, disputar-se-á nas estradas nacionais, onde a circulação é intensa aos domingos, e nas cadeias de montanhas dos Abruzzes e Apeninos, que constituem perigosas dificuldades naturais.—(F. P.).

MOTO-NÁUTICA

Amanhã há corridas de «outboards» no Tejo

Diante da doca de Belém, efectuam-se amanhã, ás 11 horas, as primeiras regatas de barcos de motor exterior, promovidas pela Associação Naval de Lisboa, Associação Desportiva da Brigada Naval e Clube Naval de Lisboa. Estas corridas emocionantes têm agora a dificultá-las os regulamentos americanos, estando já inscritos os conhecidos automobilistas Jorge Monte Real, João Capucho, Manuel Beja, Rodrigo de Vilhena, João Castro Pereira e João Tito.

SCHAUB



Mod. REGINA H-53

Técnica perfeita, sóbria caixa de madeira e reprodução sonora de grande nobreza.

Esc.: 3.480$00

Com **SCHAUB** não se ouve telefonia

ouve-se **PURA MELODIA**

Futebol internacional

(Continuação da 6.ª página)

um ritmo, um sentido e uma eficacia que lhe faltaram contra os simpáticos mas modestos luxenburgueses.

Espera-se, pois, melhor comportamento global do onze.

De resto, a própria categoria do adversário o forçará a outra aplicação. Os Luxemburgueses, por demais modestos, não puxaram pela nossa equipa. Esta, talvez por isso, deixou-se «amolecer». E a exibição, que na primeira parte atingira alguns momentos apreciáveis, caiu muito depois do intervalo. Estava percebido, já então, que salvo um daqueles imponderáveis em que o futebol é fertil, só Portugal ganharia. O resultado era uma questão de somenos...

O Sarre, efectivamente, deve valer mais do que o Luxemburgo, apesar de ser, como este, um país que serve frequentemente de «cobaia». Mas apresenta no seu «palmarés» vitórias sobre os BB da França, da Austria e da Suiça e um triunfo sensacional sobre a equipa principal da Noruega. O seu futebol impregna-se do estilo alemão. É um futebol sóbrio, rijo, veloz, digamos numa palavra: «seco». Os seus jogadores são atléticamente fortes e não tendo a craveira técnica dos alemães, assemelham-se a eles em todos os outros predicados, até na própria consciência da importancia do desafio e na seriedade que os germânicos põem em todas as suas representações nacionais. O Sarre tem muito de alemão, como se sabe...

Não podemos esperar uma partida fácil dos nossos «bês».

Devemos, até, admitir que eles encontrem muitas dificuldades, mas isso será, de resto, o melhor que poderia desejar-se. Chamados ás realidades, convencidos de que os Sarrenses podem causar uma surpresa, os Portugueses terão de aplicar-se com energia e vontade e isso reflectir-se-á, evidentemente, na própria produção do seu jogo.

O desafio vale pelas possibilidades que se oferecem a alguns novos, não só para confirmarem o seu valimento, mas até para o demonstrarem num encontro que é já importante, pelo que envolve de representação do País.

Começa a partida ás 16 e 30 horas, precedida de um desafio entre as selecções juniores de Lisboa e de Setubal, e arbitrado pelo espanhol Tamarit. O cartaz do Jamor oferece muitos motivos de agrado. É sempre interessante ver jogar os juniores, e nos que se verão amanhã há alguns internacionais recentes, como é interessante apreciar os futuros internacionais A e observar um futebol com as caracteristicas do Sarrense. A F. P. F. proporcionou ao publico, julgamos, uma tarde agradável do seu desporto predilecto.

Monteiro da Costa é sujeito hoje a uma inspecção médica

Receando-se que se resinta ainda de uma lesão contraída recentemente, o jogador do F. C. Porto, Monteiro da Costa, é hoje examinado pelo médico da equipa B, dr. Tibério Antunes. Se se verificar a impossibilidade de o referido elemento alinhar amanhã, contra a selecção do Sarre, será substituido, no posto de avançado-centro, por Gabriel, do Sporting de Braga.

O jogo em Glasgow começa às 18 e 30

O desafio Portugal-Escócia, que se disputa na próxima quarta-feira, começa ás 18 e 30, sendo retransmitido pela Emissora Nacional. No mesmo avião da equipa seguiu hoje para Londres o locutor, Artur Agostinho, encarregado dessa retransmissão.

O Vitória de Setubal joga amanhã em Olhão

Efectua-se amanhã um encontro particular de futebol entre o Vitória de Setubal e o Olhanense, que está a comemorar o seu 43.º aniversário. Aos Setubalenses, que se deslocam gratuitamente para Olhão, será oferecido um jantar de homenagem.

Com vista ao Inglaterra-Espanha

MADRID, 30—O seleccionador nacional, sr. Ramon Melcon, convocou para o segundo treino com vista ao Espanha-Inglaterra, os seguintes jogadores: Ramallets; Carmelo e Matito, Campanal, Garay, Canito, Socrates, Mauri, Maguregui, Zarraga, Mañon, Villaverde, Kubala, Rial, Gento, Miguel e Perez Paya. O treino faz-se contra um combinado do Real e do Atlético de Madrid.—(Efe).

TIRO AOS PRATOS

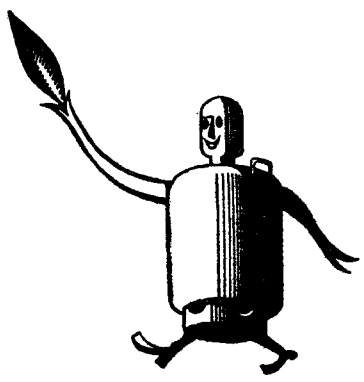
Um torneio em Benfica

Nas provas realizadas no «Stand» dos Soeiros, sairam vencedores os seguintes atiradores: Prancha—(Principiantes) taça «IPM»: Francisco Bulhosa, com 19/20; Prancha («ases») taça «Comp.ª de Seguros Império»: Joaquim Martins com 26/30; «Skeet»—taça «Companhia União Fabril»: Fernando Vale, 21/25.

Amanhã, efectuam-se no mesmo «Stand» outras provas de prancha e de «skeet», organização dos Armeiros de Lisboa, em homenagem ao Club dos Caçadores Portugueses, tendo sido instituídos valiosos prémios. As provas começam ás 10 horas.

CASAMENTO

50 ESCUDOS POR PESSOA, lanche, incluindo vinhos, branco, tinto, espumante, Porto e «cup». Temos salão próprio, sem aumento de preço Pastelaria S. João, Ld.ª — Avenida Paris, 5-A — Telefone 778400



VIVA COM

GAZCIDLA

ONDE QUER QUE

VIVA!

MATERIAL DE QUEIMA ATÉ 24 PRESTAÇÕES

AGENTES EM TODO O PAÍS

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

ARCEBISPO DE EVORA

D. Manuel Mendes de Conceição Santos

MISSA

No dia 2 de Maio, ás 11 horas da manhã, celebra-se missa na igreja de S. Roque, por alma de Sua Excelência Reverendíssima.

Agradece-se a quem queira prestar homenagem a este Venerando Prelado.

CITÂNIA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

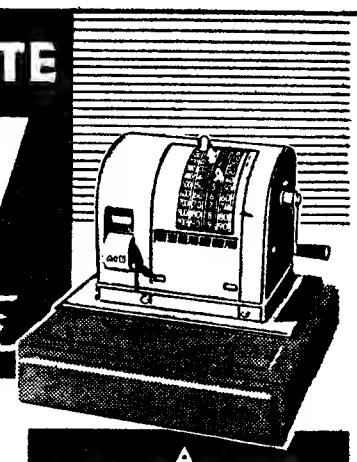
(Com Estatutos aprovados pelo Ministério das Finanças)

Constrói moradias e prédios para venda por andares
Os accionistas podem amortizar a moradia ou andar em 300 prestações mensais.

Informações das 10 ás 13 e das 15 ás 19 horas
na Av. Guerra Junqueiro, 8, 2.º, Dt.º — Lisboa

Leiam o "SEMPRE FIXE"

FINALMENTE RIV apresenta



A CAIXA REGISTADORA POPULAR!

UMA REGISTADORA MODERNA, ROBUSTA, EFICIENTE, COMPLETA E... BARATA!

A MÁQUINA QUE TODO O PEQUENO COMERCIANTE AGUARDAVA

SRS. COMERCIANTES:

Desde hoje está resolvido o problema do controle das vossas receitas!

APENAS COM UMA ENTRADA DE ESC. 420$00 E 24 MENSALIDADES DE ESC. 270$00 PODEIS COMPRAR QUÁSI SEM SENTIR

A NOVA REGISTADORA RIV

A MÁQUINA MODERNA PARA O COMERCIANTE MODERNO

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

DISTRIBUIDORES:

Agência Comercial Sueca, Lda.
Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1-1.º
Telef. 59181 (3 linhas) LISBOA

Agência Comercial Santarém
Rua Ramalho Ortigão, 40
Telef. 24587 PORTO

Agência Comercial de Faro, Lda.
Rua de Santo António, 45-47
Telef. 76 FARO

CARRIS

AUTOCARROS

Carreira n.º 33, Torel-Campo Grande

No próximo domingo, 1 de Maio, é inaugurada a carreira de autocarros N.º 33, entre TOREL e CAMPO GRANDE, pelo seguinte trajecto:

TOREL, Rua Julio de Andrade, Campo dos Mártires da Pátria (lado poente), Rua de Gomes Freire, Rua de D. Estefania, Arco do Cego, Rua D. Filipa de Vilhena, Rua do Arco do Cego, C. Pequeno (lado nascente), Avenida Óscar Monteiro Torres, Avenida de Roma, Avenida do Brasil, e topo Norte do Campo Grande (lado poente)

TARIFAS

Torel				
1$00	Arco do Cego			
1$00	1$00	Aven. de Roma (Viaduto)		
1$50	1$00	1$00	Aven. do Brasil	
1$50	1$50	1$00	1$00	Campo Grande

HORÁRIO

DIAS UTEIS			
TOREL-C. GRANDE		C. GRANDE-TOREL	
Horas	Intervalos	Horas	Intervalos
7 ás 21.40	20 m.	7.20 ás 21.40	20 m.
DOMINGOS E FERIADOS			
TOREL-C. GRANDE		C. GRANDE-TOREL	
Horas	Intervalos	Horas	Intervalos
8 ás 21.20	20 m.	8.20 ás 21.40	20 m.

CHARUTOS CIGARRILHAS DE QUALIDADE PRINCEPS

Agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Sucrs. — Porto

O MILAGRE DE MUNICH

(Continuação da 1.ª página)

nas fumegavam ainda das destruições causadas pelas bombas incendiárias, que tinham aniquilado a mais bela cidade da Baviera e uma das mais belas da Alemanha, reduzindo-a a um montão de destroços, de cinzas e de lama. Em muitos pontos, era preciso remover o entulho do leito das ruas para os carros passarem. A maior parte das artérias estavam intransitáveis e não se percebia bem como é que podiam ainda albergar-se no meio daquelas ruinas trágicas milhares de pessoas que não tinham podido abandonar a cidade, como fizeram tantas outras, refugiando-se nos campos, nas aldeias e nas quintas dos arredores. Por toda a parte, campeava a miséria, a fome e o desespero. Vi mulheres desgraçadas, pobres velhas esquálidas, procurando entre as ruinas talos de couve, cascas de batata, restos de comida para se alimentarem.

A eloquência dos numeros

As estatísticas forneceram mais tarde numeros impressionantes: um terço das habitações totalmente destruidas; um sexto dos edifícios publicos reduzidos a pó e a cinzas; o centro comercial de Altstadt e o bairro residencial de Schwabing irreconhecíveis. Nessas duas áreas, três quartas partes dos edifícios ficaram completamente destruidos e a maior parte dos restantes severamente danificados. Isto é, nem uma casa habitável. Na Ludwigstrasse, a mais bela criação arquitectónica de Luís I, um dos Wittelbachs que mais concorreram para enriquecer Munich de obras de arte, não ficou uma casa em pé. A Academia de Belas-Artes, igrejas, museus, hospitais, escolas, toda a cidade monumental e artística sofreu as consequências trágicas de um bombardeamento sistemático e devastador. Na Biblioteca Bávara—perda irreparável— ardeu meio milhão de volumes. A topografia da cidade mudara por completo. Visitei-a seis anos antes com todo o esplendor da sua prosperidade e da sua elegancia de menina bonita da Baviera, e não a reconhecia.

Mas voltemos aos numeros, que são mais eloquentes e menos ilusórios do que as palavras: de 60.626 edifícios publicos que existiam em Munich, ficaram totalmente destruidos 10.600 e danificados 48.756. Ficaram incólumes apenas 1.270. Munich era—e continua a ser—uma cidade de arte: 45 % dos seus monumentos foram destruidos pelas bombas.

Antes da guerra, a capital da Baviera dispunha de 261.741 habitações (não confundir com prédios). Ao terminarem as hostilidades, havia apenas 182.267. As perdas foram, portanto, de 80.000. Pois em 31 de Dezembro do ano passado, Munich dispunha já de 267.871 habitações. Em dez anos, recuperaram-se 85.000, isto é, mais 5.000 do que aquelas que a guerra destruiu. E como a sua população aumentou cerca de 100.000 habitantes depois da guerra (de 840.000 passou para 937.000) e continua a aumentar numa média de 25.000 habitantes por ano, precisa ainda de 50.000 habitações para alojar toda a gente.

A despeito das dificuldades tremendas que foi preciso vencer, até ao fim do ano de 1953, foram removidos 8.696.300 metros cubicos de entulho, faltando apenas remover uns escassos 50.000 para a cidade ficar completamente limpa dos destroços da guerra. Suponho que em nenhuma outra cidade alemã se alcançaram estes resultados surpreendentes.

A obra de reconstrução

A obra de reconstrução começou pouco depois de terminada a guerra. E começou com um entusiasmo, com uma energia, com uma abnegação que dir-se-ia excederem as forças humanas. Hospitais, escolas, asilos, creches, repartições publicas começaram a funcionar a breve trecho. Os próprios estudantes tomaram parte na reconstrução das suas escolas. (A frequência á Universidade Clássica, a Engenharia exceptuada portanto, é hoje de 17.000 estudantes, dos quais 1.500 estrangeiros, e o Conservatório de Musica é frequentado por 3.000 alunos, dos quais cerca de metade estrangeiros). Grandes blocos modernos ergueram-se nas ruas comerciais, no geral edifícios de linhas elegantes e de tons alegres, que procuram adaptar-se á arquitectura clássica de Munich, não destoando no admirável conjunto da cidade. Aqueles que foram construidos de novo recuaram alguns metros para além do alinhamento dos passeios, a fim de facilitar a intensidade crescente do tráfego e em muitos foram abertas arcadas, que além de imprimirem ao centro comercial um aspecto elegante, facilitam o transito de peões.

Munich é, como se sabe, uma cidade de turismo por excelência, capital dos desportos de Inverno, com Garmisch a menos de cem quilómetros—e toda a sedução dos Alpes da Baviera, que oferecem aos desportistas de todo o Mundo as suas paisagens deslumbrantes e as suas magnificas vistas de neve. A reconstrução dos seus hoteis, em grande parte destruidos pela guerra, tornava-se, portanto, urgente. Dos 12.000 quartos de hoteis que Munich dispunha antes da guerra, ficaram utilizáveis apenas 300. (Recordo-me ainda do velho Excelsior, requisitado pelo Exército americano—e ainda hoje assim continua—onde estive instalado em 1945, que ficara de pé por milagre no meio de um bairro inteiramente destruido). Construiram-se novos hoteis, repararam-se alguns dos antigos e Munich já dispõe hoje de 5.000 quartos. Registam-se aqui nada menos de dois milhões de dormidas por ano em hoteis, das quais 30 % de estrangeiros.

O berço do nacional-socialismo

Quando a guerra terminou, os Bávaros, que primam pelo gosto das belas-artes, das boas pratadas de comida, da boa cerveja, da tranquilidade de espírito (o real socego bávaro), procuraram um refugio espiritual para a grande provação proveniente da derrota. A religião (na Baviera há 95 % de católicos) foi o abrigo seguro em que se refugiaram. Logo a seguir, a musica, o teatro, o «ballet». As tradições de cultura reviveram. O espírito recuperou os seus direitos. Procuraram esquecer e olharam de frente o futuro, com uma decisão inabalável.

É preciso dizer que Munich, berço do nacional-socialismo, era a cidade menos nacional-socialista da Alemanha. Os dirigentes nazis queixavam-se com frequência de que nunca tinham encontrado verdadeiro apoio no povo bávaro, cioso da sua liberdade e demasiado individualista para se sujeitar ás limitações impostas pelo regime. Munich pertenceu ao pequeno numero de cidades em que não foi possível constituir focos de resistência á invasão. A guerra era impopular. A população recusou-se a defender a cidade. E foi ela que salvou as pontes sobre o Isar, impedindo que os nazis as fizessem ir pelos ares, como estava previsto.

Para explicar o ambiente que existia em Munich durante o III Reich, cita-se aquela frase pitoresca do condutor de eléctricos, que é uma figura popular e respeitada pelos habitantes, exactamente como em Lisboa...

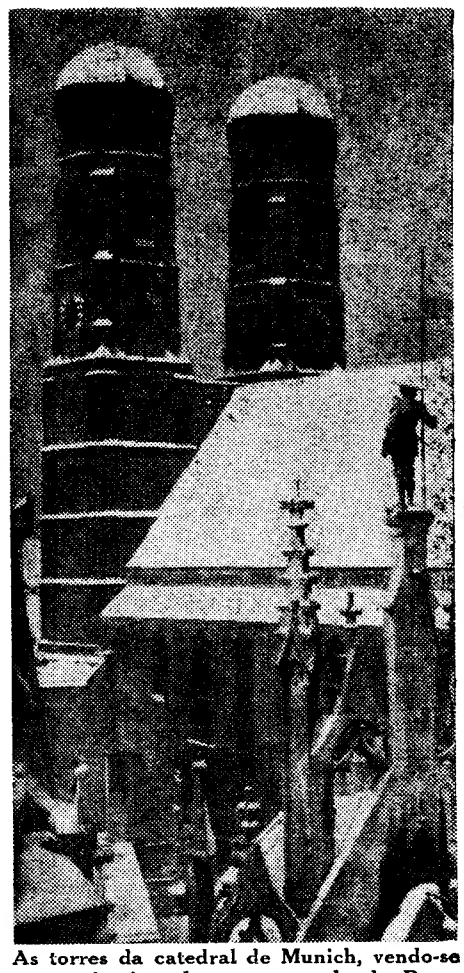
—Heil Hitler! dizemos nós; mas quando nos dirigimos aos outros crentes, dizemos: Deus o salve! E estes são a maioria.

Que resta hoje dos lugares sagrados do nacional-socialismo, que tinha em Munich o seu santuário, o seu local de peregrinação, onde viveu e arengou o Profeta, onde nasceu o alcorão do Partido, e que era para os nazis o que é a cidade de Meca para os Muçulmanos. A Kaaba, isto é, o «Ehrenmal» da Köenisplatz, constituido por dois templos de honra simbólicos, de um e doutro lado da praça, construidos no estilo clássico dos Propileus, onde se alinhavam os sarcófagos de 16 combatentes do Partido (oito de cada lado, exactamente como em Treptow), foi dinamitado pelos Americanos e é hoje um terreno razo onde crescem hervas rasteiras. A Casa Castanha, que foi o quartel-general do nacional-socialismo, teve a mesma sorte inglória. Resta apenas o grande edifício que tinha o n.º 12 da Arcisstrasse, o «Führerbau», onde foi assinado o acordo de Munich, e que é hoje a «Amerika Haus», onde está instalado o Centro de Informações Americano.

A Burgbräukeller, a famosa cervejaria onde o Partido teve as suas grandes reuniões e onde Hitler sofreu um atentado de que saiu ileso, é hoje clube dos oficiais americanos. A glória é efémera e as vaidades humanas são bem mesquinhas, quando pensamos na eternidade.

O milagre

Quando o avião que nos levou de Berlim desceu há dias no aeroporto de Munich, tudo mudara. O espectáculo da cidade, debaixo da neve, era surpreendente. Nos passeios das ruas, em vez dos montes de entulho que era preciso remover á pressa para os carros militares passarem, como sucedeu em 1945, havia montões de neve que os «almeidas» de Munich tinham varrido na véspera, para facilitar o tráfego de automóveis. A cidade refulgia de novo, em todo o esplendor da sua beleza clássica. A circulação de automóveis era intensa. Havia luz a jorros nas montras, animação nas ruas, alegria nas cervejarias.



As torres da catedral de Munich, vendo-se no primeiro plano um angulo da Rathaus (Camara Municipal)

Teatros á cunha. Restaurantes a deitar por fora. Os meus olhos recusavam-se, novamente, a acreditar no que viam. Estava em frente de um milagre, o milagre de Munich, o milagre da energia indomável dos Bávaros, da sua tenacidade, da sua teimosia, da sua casmurrice, da sua capacidade espantosa de resistência e de recuperação. Munich, com oito séculos de existência (em 1958 celebra o oitavo centenário da sua fundação), reatou depois do colapso o fio da sua tradição. Os Muniquenses foram, porventura, os primeiros alemães a ganhar a batalha da recuperação.

Há um provérbio na Baviera que diz: «Quando Deus não quer, não vale a pena...». Mas quando os Bávaros querem...«

NORBERTO LOPES

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

LADRÃO DE MOTOCICLETAS—Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora, acompanhado do respectivo processo, um individuo, cujo nome a Policia não revela, por ter furtado duas motocicletas que se encontravam junto á Feira Popular, uma no valor de 19 contos e outra no de 24 contos, pertencentes, respectivamente, aos srs. Fernando Teixeira Loureiro e Manuel Jorge Ribeiro, motocicletas ás quais retirou algumas peças que vendeu. O preso confessou o seu delito ao agente Santos da 6.ª Secção da Policia Judiciária.

DESASTRES

Esta manhã, cerca das 8 e 30 horas, na linha férrea em frente do Tamariz, foi colhido pelo comboio, quando atravessava a linha, o sr. António Pádua Baptista, de 80 anos, residente no Alto da Parede e pai da sr.ª D. Maria Baptista Ferreira Máxima, encarregada da estação da Companhia dos Telefones na Parede. O corpo foi transportado para a casa mortuária do Hospital de Cascais.

CONFERENCIAS

O escritor francês Maurice Toesca faz na segunda-feira, ás 21 e 30, na sede da Alliance Française, uma conferência publica, intitulada: «Paul Valery tal como o conheci».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, abrilhantadas por orquestras e dedicadas aos associados e suas famílias, hoje, á noite, na Casa das Beiras, Casa do Distrito de Coimbra, Associação «Luís Braille», Casa do Concelho de Tondela, Glória Atlético Clube de Portugal e Sociedade Musical Ordem e Progresso; e amanhã, á tarde, na Casa do Alentejo, Casa do Algarve, Casa dos Tabuenses, Casa da Comarca de Arganil, Sociedade Instrução Guilherme Cossoul, Sociedade Musical Ordem e Progresso, Centro Espanhol e Bombeiros Voluntários Lisbonenses (organizada por um grupo de estudantes do ensino técnico); e á noite, no Sporting Clube da Pena, Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903 e Associação Luís Braille.

—Na Casa de Lafões, realiza-se esta noite um sarau artístico, de homenagem á pianista cega Leonor Rodrigues, seguido de baile e outras atracções.

REGIONALISMO

Para comemorar a passagem do 40.º aniversário da Casa das Beiras, realiza-se amanhã, ás 13 horas, um almoço de confraternização beiroa.

Emagrecer só com
OBESYL
Normal ou Laxativo
COMUM A AMBOS OS SEXOS
Se tem tendência a adquirir gorduras inúteis, a criar formas exageradas, a ganhar pêso que não esteja de harmonia com a altura, regularize a assimilação dos alimentos com OBESYL, único produto do género, em Portugal, que se apresenta sob 2 fórmulas distintas: NORMAL ou LAXATIVA, conforme a necessidade do organismo.
À venda nas bôas Farmácias

TAP
Concursos para admissão de pessoal

«Transportes Aéreos Portugueses, S. A. R. L.» faz publico que se encontra aberto concurso para admissão de Ajudantes de Mecanico, Ajudantes de Radiomontador, Ajudantes de Electricista e Ajudantes de Mecanico de Instrumentos.

Os interessados deverão possuir como habilitações o curso das Escolas Industriais, ter satisfeito as obrigações do serviço militar e não mais de 35 anos.

Podem, ainda, concorrer a Ajudantes de Mecanico os candidatos que tenham frequentado com aproveitamento qualquer dos cursos da Escola Militar de Aeronáutica.

As inscrições deverão ser feitas na Secretaria Geral da TAP, Rua Duque de Palmela, 27, 3.º, em Lisboa, no prazo de 10 dias a contar da data da publicação deste anuncio.

DE LUTO

Herminio José de Carvalho

Na Rua D. Filipa de Vilhena, 7, 2.º, faleceu o sr. Herminio José de Carvalho, de 74 anos, natural de Macau, pai da sr.ª D. Olema Magalhães de Carvalho Parada Leitão e do sr. Américo Magalhães de Carvalho, proprietário. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para jazigo no Alto de S. João.

Irmã Piedade Leão V

Faleceu no Hospital dos Capuchos a irmã Piedade Leão V, serva de Nossa Senhora de Fátima, filha de José António e Maria da Piedade Aparicio Pinto, fá falecidos, e irmã das sr.as D. Georgette Pinto Alves e Margarida Pinto de Castro e dos srs. Pedro Jorge Pinto e Artur Jorge Pinto. O funeral sai amanhã da igreja do Sagrado Coração de Jesus, a hora ainda não determinada, para o cemitério de Benfica.

SUFRÁGIOS

Arcebispo de Evora

EVORA, 30. *(Pelo telefone).*— Por iniciativa do Cabido da Sé, efectuou-se hoje a missa solene de pontifical comemorando o 30.º dia do falecimento do prelado que foi desta arquidiocese, D. Manuel Mendes da Conceição Santos.

À cerimónia presidiu o sr. cardeal-patriarca de Lisboa e foi celebrante o sr. D. José do Patrocinio Dias, bispo de Beja.

Estevam também presentes os arcebispos conde de Coimbra, de Cizico e bispos do Porto, de Limira, coadjutor de Faro, bispos de Vizeu e de Silva Porto, além do vigário capitular desta arquidiocese, assim como larga representação do clero de todo o País.

Em lugares de destaque viam-se, os governadores civis, de Evora — que representava o ministro das Obras Publicas — de Portalegre, Setubal e Beja; brigadeiro Alves de Sousa, em representação do comandante da 4.ª Região Militar; comandantes dos aquartelamentos militares locais, presidentes dos Municipios e directores escolares de toda a arquidiocese, bem como muitos representantes de organismos oficiais do distrito, alunos das escolas e liceus, confrarias religiosas e muitos fieis.

Finda a missa, o sr. D. José Moreira Pinto, bispo de Vizeu, proferiu a oração funebre, sendo depois cantado o «Libera-me» pelo orfeão do seminário de Evora. No final das cerimónias o sr. cardeal-patriarca concedeu a absolvição.

Rutílio Tábuas Rodrigues

Sua família manda rezar missa de 2.º aniversário por sua alma, no dia 2 de Maio, ás 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo, desde já, a quem se digne assistir.

ATENÇÃO

No domínio das conquistas que a ciência nos oferece, podemos apresentar uma autêntica vitória.

O centro de Investigação da The British Petroleum Company Limited, permite-nos apresentar em Portugal, como em toda a Europa, uma descoberta sensacional.

SPECIAL ENERGOL

'VISCO-STATIC' MOTOR OIL

O automobilista encontrará neste novo óleo lubrificante, à venda em toda a parte, vantagens espectaculares que lhe são descritas na propaganda especial em distribuição.

BP

'VISCO-STATIC'

PARA UMA NOVA ERA EM MATERIA DE LUBRIFICAÇÃO

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS BP

CINFÃES

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho, mercadorias para a vila de Cinfães, em ligação com a estação de Mosteirô.

No Despacho Central instalado na vila de Cinfães aceitam-se para despacho, mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

Transporte de trabalhadores

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos

---

Restaurante 1.º de Maio

RUA DA [illegible], 8

Oferece um brinde a todos os Ex.mos Clientes pelo 56.º aniversário, domingo, 1, e 2.ª feira, 2.

CARRIS

TÉNIS EM MONSANTO

PORTUGAL contra a CHECOSLOVÀQUIA

A **COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA** estabelece um serviço especial de autocarros entre a Praça Marquês de Pombal e o Clube de Ténis em Monsanto, nos dias 30 de Abril, 1 e 2 de Maio, a partir das 14.30 h., da Praça Marquês de Pombal para Monsanto; e a partir das 19.30 h., no sentido inverso.

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

DINHEIRO

COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS

A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

+

Herminio José de Carvalho

FALECEU

Américo Magalhães de Carvalho, sua mulher e filhos, Olema Magalhães de Carvalho Parada Leitão e suas filhas, e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento do seu querido e chorado pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo da Rua D. Filipa de Vilhena, 7, 2.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

Um leve traço apenas...

OVIC

para completa higiene das axilas.

O bactericida activo no Bac-STICK é inofensivo e normalizador

Bac Stick

desodorizante de perfume delicado

Bac-STICK forte preferido pelos homens.

OLEMA WIESBADEN

Distribuidores:

Soc. Com. Mattos Tavares, L.da

Rua dos Sapateiros, 39-2.º — Lisboa

Rádio Club Português

Convocação da Assembleia Geral Ordinária

São convocados os sócios do Rádio Clube Português que se encontrem nas condições estabelecidas pelos Artigos 15.º e 21.º dos Estatutos, a reunirem-se na sua Sede, em Parede, no domingo 8 de Maio, pelas 13.30 horas, a fim de, em Assembleia Geral Ordinária:

1.º—Discutirem, modificarem ou aprovarem o Relatório da Direcção, as contas referentes ao ano de 1954 e o parecer do Conselho Fiscal;
2.º—Nomearem sócios dirigentes;
3.º—Elegerem os Corpos Gerentes;
4.º—Discutirem e votarem autorização aos Corpos Gerentes eleitos, para compra, venda, penhor ou hipoteca dos móveis e imóveis pertencentes ao Rádio Clube Português.

Não havendo numero suficiente de sócios—presentes ou representados—para que a Assembleia possa funcionar, é, desde já, feita segunda convocação, para as 14.30 horas do mesmo dia e para o mesmo local.

Parede, 1 de Abril de 1955.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *João Botto de Carvalho*

NOTA—Nos termos do Art. 16.º dos Estatutos, os sócios poderão fazer-se representar por outro sócio cujo nome indicarão por escrito, em carta ou postal, dirigidos ao Presidente da Assembleia Geral.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel

---

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: **Rua do Ouro, 273**
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das

BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO

nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

DIARIO DE LISBOA

ERA LÓGICO

Um automóvel a grande velocidade é detido por um polícia do transito e o condutor explica que ia assim por prudência.

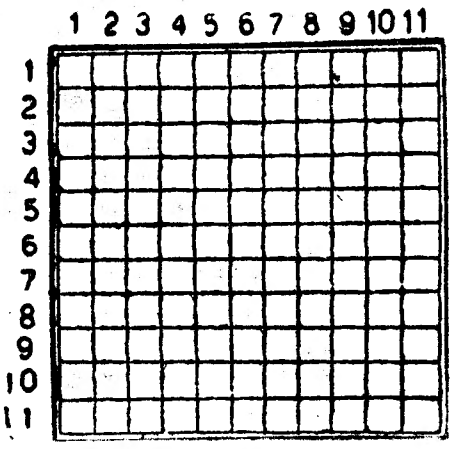
—Está a troçar comigo?—pergunta o polícia.

—Não senhor; é que os travões funcionam mal e, para evitar um desastre, queria regressar depressa á garagem.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1192



HORIZONTAIS: 1—Parceiro. Acarretar. 2—Datas célebres. Pronome demonstrativo. 3—Dardos. Têm em vista. 4—Apelido. Capa sem mangas. Estima. 5—Censuras jocosas. 6—Capital da antiga Caldeia. Quadros a óleo. Nota musical. 7—Encalharas. 8—Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. Rilhei. Prefixo de negação. 9—Pessoa manhosa. Cavalo luso-árabe. 10—Espaço. Poeta. 11—Cordoalha de navio. Sadias.

VERTICAIS: 1—Motivos. Puseram a embarcação em rumo. 2—Clima. Colocará. 3—Ratazanas. Espécie de cheque (pl.). 4—Freguesia do concelho de Monção. Fruta do conde. Tens. 5—Enterra. 6—O mais. Mão de almofariz. Certo. 7—Traspassaria. 8—Soberano. Pegadeira. 55 em romano. 9—Catafalcos. Situadas. 10—Amarram. Introduza. 11—Ramagens. Rentes.

Solução do problema n.º 1191

HORIZONTAIS: 1—Evada. Sotas. 2—Xás. Reu. Ria. 3—Sagrada. 4—Moura. Vagai. 5—Ira. Uma. Arc. 6—Nada. Fiei. 7—Arara. Cisel. 8—Rã. Opere. Ia. 9—Ema. Eia! 10—Opiar. Islão. 11—Sós. Oiã. Ias.

VERTICAIS: 1—Examinarmos. 2—Vã. Orara. Pó. 3—Assuada. E's. 4—Ar. Aroma. 5—Argau. Aparo. 6—Er. Mi. 7—Suava. Creia. 8—Dá. Fieis. 9—Tragais. Ali. 10—Aí! Areei. Aa. 11—Salicilatos.

JOGOS ESCAQUISTICOS

1.º Campeonato de Portugal de Damas Clássicas

Organizado pela F. N. A. T. vai realizar-se o 1.º Campeonato de Portugal (individual). As provas relativas á cidade de Lisboa começam na próxima quinta-feira, 5-5-55, ás 21 horas, na Rua Vitor Cordon, 1, 1.º, devendo realizar-se os seguintes encontros:

A) Para o Torneio do Instituto Nacional de Estatistica:

Antunes-Cabral; Rosa-Franco.

B) Para o Torneio da Companhia Carris de Ferro de Lisboa:

Manuel Gonçalves-Coelho; Oliveira-Viriato Gonçalves;

C) Para o Torneio do C. R. P. do Alto da Ajuda:

Barnabé-Taveira; Andes-Queirós.

Os jogos dos Torneios Preparatórios (Torneios Internos dos Agrupamentos) realizam-se nos dias 5, 9, 12, 16 e 19-5-55.

Em 26-5-55 (quinta-feira) efectua-se a Reunião Preparatória da 1.ª Fase do Campeonato (Fase Concelhia), na qual será disputado entre os campeões dos Agrupamentos o título de campeão de Lisboa e, ao mesmo tempo, serão distribuidos por Categorias e Divisões todos os concorrentes á Fase Concelhia.

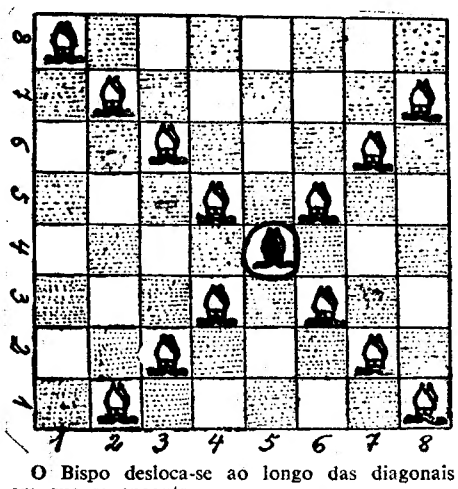
Em breve se iniciarão as provas noutras localidades do País.

Nos concelhos em que se registou apenas uma inscrição o unico concorrente inscrito só actuará na Fase Distrital.

XADREZ

Extracto do art.º 6 do Regulamento da Federação Internacional de Xadrez (F. I. D. E.):

O Bispo



O Bispo desloca-se ao longo das diagonais em que se encontra.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português, o Céu está nublado por influência de uma frente quente localizada a Leste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado, tornando-se encoberto durante a noite. Vento bonançoso a moderado do quadrante Sudoeste. Possibilidade de chuva durante a noite a Norte do Tejo. Pequena subida de temperatura.

A SEMANA DO CONTRIBUINTE

(De 2 a 7 de Abril de 1955)

IMPOSTO DO SELO

—Pedido de liquidação.

—Da desistência do pagamento do selo, pela não realização do contrato *verbal* de trespasse.

Dispôs o Decreto-Lei n.º 27.235, de 23 de Novembro de 1936 (publicado com vista a simplificar a liquidação do selo nos trespasses de prédios urbanos, ou suas dependências, ocupados por estabelecimentos comerciais ou industriais), no § 1.º do seu artigo 1.º que «*considera-se traspasse a transferência por qualquer período de tempo dos locais afectos a inquilinato comercial ou industrial, quando feito juntamente com eles, etc.*».

Logo, se por qualquer circunstancia, nomeadamente por factos alheios á vontade das partes contratantes, ou a qualquer dos interessados no contrato, esse contrato *não chegar a realizar-se*, há fundamento legal para desistir do pedido de liquidação do selo, feito nos termos daquele artigo.

Quer dizer:

E' legal o pedido de desistência sempre que se tenha combinado um *contrato verbal* da natureza do referido, desde que o contrato, por qualquer das razões expostas, não chegou a ser *reduzido a escritura.*

E compreende-se o motivo porquê:

Não há *transferência* dos locais afectos a inquilinato comercial ou industrial, nos precisos termos do disposto no § 1.º citado, visto que a *ocupação* do local não é precedida de *escritura de traspasse.*

Podemos, assim, concluir que o pedido de liquidação do selo, nos termos do decreto-lei referido, não importa só por si o pagamento deste imposto.

NOTAS

CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL —Da instancia.

—Suspensão da instancia.

(Acção em que se peçam juros)

Também não pode ter seguimento qualquer acção em que se peçam juros:

a) quer anteriores;
b) quer desde a mora; ou
c) desde a citação do réu, *sem que no processo conste que se acha feito o manifesto.*

—Artigo 286.º.

A RECEITA DO DIA

NATA COM MORANGOS—E' certo que estão ainda caros e têm feia apresentação. Mas já se vêem, por aí, muitos morangos. Damos a maneira de melhorar a sua apresentação com natas, batendo estas, até ficarem bem fofas, com açucar e uma clara de ovo. Lavam-se os morangos que se juntam ás natas, dando-lhes uma volta. Em seguida, esfria-se numa geleira ou com gelo. Serve-se com «ganfretes».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumia, 122-124, Tel. 779332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776905; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 770820; Cardote—Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Bairro Azul (Do)—Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins—Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito—Rua do Vale de St.ª António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Lda.—Rua Conde de Monsarraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D 4-F, Tel. 49475; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446; Oliveira—Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203.

Que ideia! Ora essa! Não incomodou nada! De qualquer modo, eu tinha de me levantar para atender o telefone...

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«A Severa».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O João Ninguém».
APOLO—Ás 20 e 45 e ás 23—«De bota abaixo».
TIVOLI—«O Egípcio».
SÃO LUIS—«Carrocel napolitano».
EDEN—«Julieta».
SÃO JORGE—«Lua de mel agitada».
POLITEAMA—«O Egipcio».
IMPÉRIO—«Cem anos de amor».
MONUMENTAL—«O sinal do pagão».
CONDES—«Cantinflas á lá minuta».
ALVALADE—«Três crimes».
CAPITOLIO—«O segredo dos Incas».
ODEON e PALÁCIO—«A canção da meia-noite».
OLIMPIA—«Prisioneira da selva».
JARDIM—«Violetas imperiais».
IDEAL—«O grande baluarte».
PROMOTORA—«Que o diabo seja surdo».
TERRASSE—«A planicie vermelha».
RESTELO—«A história de Glenn Miller».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Musica ligeira espanhola; 19 e 30, Emissão Infantil; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Trechos de piano; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Comentário Político; 21 e 45, Primeira parte de um Serão para Trabalhadores, organizado pela E. N. e pela F. N. A. T., transmitido do Ginásio do Liceu de Camões; 22 e 30, Rosa dos Ventos; 22 e 45, Segunda parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Ciclo Beethoven; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Trechos de óperas de Mozart; 20 e 35, «Rapsódia Espanhola» de Lizt; 20 e 40, A «Cantata n.º 152», de Bách; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Recital de canto, por Alice Ribeiro; 21 e 45, Obras de Falla e Albeniz; 22, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22 e 15, Musica sinfónica; 23, Tempo de Poesia; 23 e 15, O «Trio n.º 1», de Schubert; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Operetas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Orquestra de Russ Morgan; 20 e 30, Onda Desportiva; 21, Programa dos lavradores; 21 e 15, Canta Tino Christidi; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Cançonetas; 2, Concerto dos carrilhões de Mafra; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, França, horizonte do Mundo; 19 e 45, Solos de piano; 20, Canta Rose Mary Clooney; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Valsas; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Musica de Jerome Kern; 21 e 45, Conjuntos vocais; 22, Ecos de Espanha; 22 e 30, Imagens por musica; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Composições escolhidas; 23 e 20, Desfile de estrelas e canções; 23 e 30, Sucessos musicais; 24, Fecho.

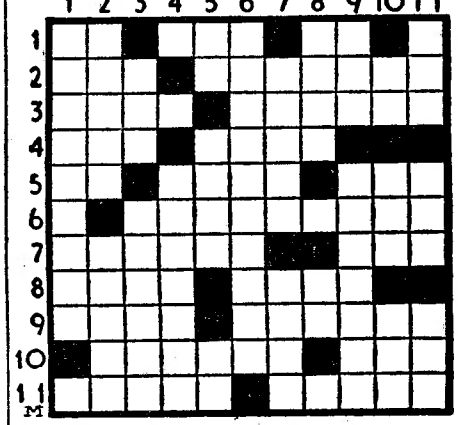
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

RETIRO DA BAIRRADA
RESTAURANTE TIPICO
Nova Gerência
COZINHA REGIONAL
A casa do leitão da Bairrada
ESTRADA DA DAMAIA, 49

PALAVRAS CRUZADAS

(com PROVÉRBIO)

Problema n.º 161



HORIZONTAIS: 1—Preposição—Rio que desagua junto a Vila do Conde. Conceda. 2—Prefixo de inferioridade. Lepra branca. 3—Estrondeia. Terraço. 4—Amara. Menciona. 5—Ruim. Floresta. Patroa. 6—Pequenas frigideiras. 7—Apontar. Satélite da Terra. 8—Subsiste. Arre! 9—Espaço de tempo. Composições executadas por duas vozes ou dois instrumentos. 10—Estrela dupla dos Gémeos. Argola. 11—Matrimoniei-me. Dificuldades.

VERTICAIS: 1—Impressa, 2—Planta, tipo das mirtáceas, de folhagem sempre verde e florsinhas brancas de cheiro agradável. Em tempo nenhum. 3—Favorável. Insígnias de nobreza. 4—Extinguisse. 5—Caminho. Tipo de avião militar. Pronome pessoal. 6—Conjunto de eleitores. 7—De capital importancia. Genuino. 8—Oferecerá. Acusada. 9—Época. Homens de grande compleição física. 10—Prefixo que designa direcção. Nocivo. Rezo. 11—Ensejo. Pegadeira. Ermos.

Resolveu completamente este pro-problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 160

HORIZONTAIS: 1—Repartida. 2—Azo. Arei. Em. 3—PEDIR. Crê. 4—Alam. DUAS. 5—Amarrar. Só: 6—Pi. Opar. Rás. 7—Atai. Seca. 8—Paterno. Vá. 9—Avento. Deva. 10—Iate. VEZES. 11—Tareia. Sama.

VERTICAIS: 1—Tapa. Popa. 2—Zelai. Avia. 3—Rodam. Atear. 4—É. Impotente. 5—Par. Apartei. 6—Ar. Draino. 7—Recuar. 8—TIRAR. Dês. 9—És. Reveza. 10—De. Sacavém. 11—Amorosa. Asa.

(Provérbio: PEDIR DUAS VEZES É TIRAR).

OURO - PRATAS
JOIAS E RELÓGIOS
LIQUIDAÇÃO TOTAL
por mudança de ramo da Ourivesaria da RUA DO ARSENAL, 138
PRATAS E OURO A PESO
JOIAS E RELÓGIOS DE OURO
E METAL COM DESCONTOS DE 30 a 50%
*
APROVEITE ESTA SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO

A eleição

de Giovanni Gronchi para presidente da República assinala uma renovação na política italiana

ROMA, 30 — O presidente do Conselho, Mário Scelba, apresentará, segundo a praxe, o pedido da sua demissão e do Governo ao novo presidente da Republica, em 12 de Maio. Giovanni Gronchi poderá aceitá-lo ou não. Por outro lado, a Camara dos Deputados reunir-se-á, em 9 de Maio, para eleger o seu novo presidente, em substituição de Gronchi que exerceu aquelas funções durante sete anos.

Entre os candidatos, citam-se, mais frequentemente, Gaetano Martino, ministro dos Negócios Estrangeiros, e Giovanni Leone, actual vice-presidente da Camara.

Os jornais dão grandes titulos ao relato dos acontecimentos de ontem e que levaram á eleição de Giovanni Gronchi. De modo geral, os comentadores não tentam expor a significação politica da votação.

«Um democrático-cristão no mais alto cargo do país»—diz, em titulo, o «Popolo», que escreve: «Gronchi está ao serviço da Liberdade e da Democracia. O entusiasmo com que a eleição foi recebida é prova evidente de que os velhos preconceitos contra a posição politica dos católicos foram derrubados».

O «Messaggero» frisa que o numero dos sufrágios contados por Gronchi «indica que o homem que vai representar, durante sete anos, a Republica italiana não simboliza qualquer partido, nem qualquer corrente».

Para o «Tempo», parece inevitável que a entrega dos poderes por Einaudi a Gronchi marca, igualmente, a passagem da fórmula quadripartida para nova fórmula, mais adaptada á situação actual e á vontade nacional.

Esta é, ainda, a opinião do «Avanti», nenista. O «Secolo», neo-fascista, entende que a elição de Gronchi marca a derrocada do quadripartidismo e a crise da democracia-cristã.—(F. P.).

Comentários do «New York Times»

NOVA YORK, 30 — O fundista do «New York Times» escreve, a propósito da eleição do novo chefe de Estado italiano:

«Os olhares do Mundo vão acompanhar com curiosidade o novo presidente italiano, no desempenho das suas funções, sobretudo porque Gronchi foi eleito com o apoio dos votos comunistas e socialistas da extrema-esquerda, os quais se aproveitaram da divisão dos democráticos-cristãos. Aqueles que o conhecem dizem que Gronchi tem uma noção demasiada de independência e possui demasiada experiência para se deixar influenciar pelos comunistas e seu aliados cujas forças diminuem, de resto, em todo o país. Damos os parabens a Gronchi pela sua eleição e desejamos-lhe êxito no desempenho do seu novo cargo cheio de responsabilidades».—(F. P.).

Tempestades na Flórida

NOVA YORK, 30. — Ventos a cerca de 224 quilómetros á hora causaram grandes estragos, ontem, em Fort Lauderdale, na Flórida. Não consta haver feridos graves.—(Reuter).

Retirar o apoio ao imperador Bao Dai

e fortalecer a posição do chefe do Governo do Vietnam é a opinião predominante em Washington

WASHINGTON, 30 — «O presidente Ngo Dinh Diem é a unica esperança que temos no Vietnam do Sul»—declarou, a noite passada, o senador Hubert Humphrey, que acrescentou:

«Dinh Diem é o chefe do seu povo, o unico homem que pode conseguir a união desse mesmo povo. Se a América, neste momento, lhe retira o seu apoio, será uma prova de fraqueza e uma falta de decisão imperdoáveis».

Prosseguindo, o senador democrático disse: «Se temos censuras a fazer sobre o Governo do Vietnam, que as façamos, directamente, ao imperador Bao Dai. Chegou o momento de rompermos com o soberano e não com o presidente Diem. Se no Governo do Vietnam do Sul não há lugar para estes dois homens, é Bao Dai quem deve partir».

No começo da sua declaração, Hubert Humphrey lançou um apelo «para que cessem os rumores, segundo os quais, o nosso Governo deixará que vá á deriva a situação no Vietnam do Sul e que nós não apoiamos, abertamente, o presidente Dinh Diem».

Embora a situação no Vietnam do Sul inquiete sériamente a Administração americana, não será antes do regresso de Saigão do general Lawton Collins, que o Governo dos Estados Unidos tomará uma decisão definitiva. O representante do presidente Eisenhower fará um relatório sobre situação naquele país, tendo em conta, tanto quanto possivel, os pontos de vista do general Ely. Tais são, de momento, as suas instruções.

Os ultimos acontecimentos reanimaram o movimento da opinião publica favorável ao presidente Dinh Niem. O informador do Departamento do Estado reafirmou que os Estados Unidos apoiam o Governo legal do Vienam do Sul e que esse Governo é presidido por Dinh Diem. Deu, por outro lado, uma explicação ambigua sobre a posição americana a respeito do imperador. A Imprensa juntou-se ao coro de louvores feitos ao presidente Diem, ao mesmo tempo que tenta desacreditar o soberano.

Em toda esta questão, o elemento essencial é, naturalmente, constituido pela declaração do senador Mansfield, a qual, veio juntar-se ao relatório que redigiu quando do seu regresso de Saigão e no qual concluia pela necessidade absoluta de que se devia apior Dinh Diem. O influente parlamentar pôs, hoje, em contraste, o «Governo íntegro e sincero» do presidente Diem com os «gangsters» que, segundo ele, são representados pelos «Binh-Xuyen».

A Administração deve ter em conta estas apreciações pois elas influem na opinião publica e no Congresso. Ora, o Governo tem boas razões para recear a rejeição dos créditos pedidos para o Vietnam do Sul, se o presidente Diem for derrubado. Esta recusa parlamentar equivaleria ao abandono daquele país, que constitui um dos pontos da frente anti-comunista do Sudeste asiático.

Os «comunicados de vitória» de Dinh Diem são registados, nos Estados Unidos, com uma evidente satisfação. Se essas vitórias se concretizam, os partidários do apoio total ao presidente Diem verão as suas opiniões confirmadas. Os Estados Unidos que estavam dispostos a aproximar-se da posição francesa, e mesmo de abandonar Dinh Diem por uma nova fórmula governamental mais ampla, poderiam reconsiderar na sua atitude. Ao obter uma vitória sobre os «Binh-Xuyen», o Governo de Diem teria, aos olhos dos Estados Unidos, obtido, também, um êxito sobre o imperador Bao Dai. Entretanto, os contactos franco-americanos prosseguem pela via diplomática. Crê-se saber que, pelo seu lado, o Governo de Londres, que, até agora, tem apoiado a atitude de Bao Dai, teria dado a conhecer, recentemente, o seu ponto de vista ao Departamento do Estado.—(F. P.).

Calma inquieta em Saigão

SAIGÃO, 30 — Depois dos combates sangrentos das ultimas 48 horas, a noite foi relativamente calma em Saigão-Cholon. A luta cessou, práticamente, ontem ao anoitecer, mas ainda se ouvem tiros esporádicos do lado do arroio chinês, afluente do rio de Saigão.

Esta manhã, a circulação voltou a ser quase normal no bairro do Estado-Maior-General vitnamiano (Avenida Galliéni), quase inteiramente arrazado pelos bombardeamentos e os incêndios de quinta e sexta-feira.

As vias de acesso a Cholon estão cortadas por destacamentos das forças «binh-xuyen». Tropas da mesma seita continuam intrincheiradas no «cabaret» «Le Grand Monde». O general Le Van Vien, chefe dos «binh-xuyen», disporia, ainda, de forças importantes, pois as suas tropas, ao que ele mesmo afirma, sofreram apenas ligeiras baixas.

Esta manhã, o general Le Van Ty, chefe do Estado-Maior General, declarou que o Exército Nacional, continua nas posições que tomou e não atacará, a menos que os adversários o obriguem.

Todo o sector da capital do Estado do Vietnam dirigido pelos Franceses está cercado por um cordão de tropas do Corpo Expedicionário. Barreiras, nas quais foram hasteadas bandeiras nacionais francesas, indicam os limites do mesmo sector cujo acesso está vedado a todos os veículos armados das forças vetnamianas.—(F. P.).

Será proclamada a República?

SAIGÃO, 30—A notícia do regresso do general Nguyen Van Hinh, encarregado de certa missão pelo imperador Bao Dai, teve, em Saigão, o efeito de uma bomba. Na Presidência do Governo, considera-se esse regresso como um desafio do chefe do Estado ao presidente Ngô Dinh Diem, que, em Outubro de 1954, demitiu o general Hinh das funções de chefe do Estado-Maior-General, depois de publicamente o ter qualificado de rebelde.

Na Presidência do Governo, considera-se o convite a Ngô Dinh Diem para ir a Cannes, conferenciar com o imperador, um «torpedeamento» da acção governamental. Depois da tentativa para o desapossar dos plenos poderes militares, duvida-se de que o chefe do Governo se deixe desapossar, sem reagir, dos plenos poderes políticos.

Irá o chefe do Governo sul-vietnamiano ao ponto de anunciar a destituição do imperador Bao Dai e de proclamar a Republica? E' o que toda a gente pergunta, em Saigão.—(F. P.).

Dulles vai a Paris

WASHINGTON, 30 — Foi noticiado, hoje, que o secretário de Estado Foster Dulles vai a Paris, no próximo fim de semana, numa tentativa pessoal para conciliar a politica divergente da França e da América quanto ao Sul do Vietnam.

Dulles deve partir, na sexta-feira, para Paris, onde assistirá a uma reunião dos ministros dos Estrangeiros dos «Três Grandes» ocidentais e a conversações do pacto do Atlantico. Afirma-se que desejaria travar discussões separadas sobre a Indochina, durante a sua permanência na capital francesa.

Funcionários da Embaixada francesa disseram que Pinay e, provávelmente, Edgar Faure, estavam ansiosos por conferenciar com Dulles sobre a critica situação na Indochina.—(R.).

As forças revolucionárias proclamam a destituição do imperador

SAIGÃO, 30. — A Assembleia-Geral das Forças Revolucionárias Democráticas da Nação, novo grupo politico que reune certo numero de elementos favoráveis ao presidente Diem, pronunciou, esta tarde, a destituição do imperador Bao Dai.

O general Nguyen Van Hinh, encarregado de uma missão pelo soberano, que ficou preso na Presidência, foi forçado, pelo «Comité Revolucionário», a assinar a destiutição de Bao Dai.

A direcção do gabinete imperial, em Cannes, transmitiu, hoje, por ordem do imperador Bao Dai, um telegrama ao presidente Ngo Dinh Diem, intimando-o, pela «segunda e ultima vez», a ir áquela cidade francesa, para conrenciar com ele.

Anuncia-se, ao mesmo tempo, que o general Le Van Vien, comandante dos rebeldes da «Binh-Xuyen», que se mantém em Saigão, após dois dias de luta nas ruas, irá, de avião, a França, na segunda-feira, para conversações de «paz» com Bao Dai e outros dirigentes, na luta pelo poder no Sul do Vietnam.

Diz-se, também, que o general Nguyon Van Ty, chefe do Estado-Maior do Exército seguirá no mesmo avião, para apresentar um relatório a Bao Dai.—(F. P. e R.).

ACÔRDA DE SÁVEL
Um orato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel 14

CCN
PAQUETE
"SANTA MARIA"
VIAGEM AO BRASIL
Partida em 6 de Julho de 1955
Regresso a Lisboa em 5 de Agosto de 1955
9 DIAS DE PERMANÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
escalando LAS PALMAS — S. VICENTE — RIO DE JANEIRO
SALVADOR — S. VICENTE — RECIFE — FUNCHAL
PREÇO DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA
1.ª classe — desde ..... Esc. 25.280$00
2.ª classe — desde ..... » 14.880$00
3.ª classe camarote ..... » 10.400$00
3.ª classe dormitório ..... » 9.600$00
PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NOS ESCRITÓRIOS DA
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO
Em LISBOA: Rua de S. Julião, n.º 63 — Telefones 30131-30138
No PORTO: Rua do Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342-23343
e nas Agências de Viagens

CASA BRANCA
RESTAURANTE
BAR-«DANCING»
— CAXIAS —
Grande exito de
ELSA MARVAL
acompanhada pelo maestro FERNANDO CARVALHO
*
Musica de baile pelo conjunto «Casa Branca» com o grande cantor
Hernani Ribeiro
Aos domingos chás dançantes

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
TELEFONE 14
Amanhã, domingo, almoço com festa ribatejana e tarde dançante.
Ementa: Açorda de sável, caldeirada de eirozes, fataça á Ribatejana, dobrada á moda do Porto, cabrito assado, febras de porco na braza.
— /// —
Brevemente inauguração do «tentadero» privativo.

RESTAURANTE CASTANHEIRA
COMPLETAMENTE REMODELADO
AOS DOMINGOS: Orquestra «RIVIERA» sob a direcção de Jorge D'Avila
Estrada da Torre — LUMIAR — Tel. 779168